ANO 34.º — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1954 — N.º 11.330

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado visitou

as obras de prolongamento do caminho de ferro de Moçâmedes

SÁ DA BANDEIRA, 20.—Conforme estava previsto, partiu ás 7 e 30 desta cidade, o sr. presidente da Republica, em automóvel, para realizar a visita aos trabalhos de assentamento da via, no troço ferroviário de Sá da Bandeira-Olivença a Nova e daí para Matala, onde o chefe do Estado presidirá á cerimónia do início dos trabalhos da barragem, depois de haver assistido a uma missa na nova capela.

O regresso a Sá da Bandeira, depois de visitas a Algés-a Nova e a Capelongo, será ás 20 horas.—(A. N. I.).

A recepção em Quipungo

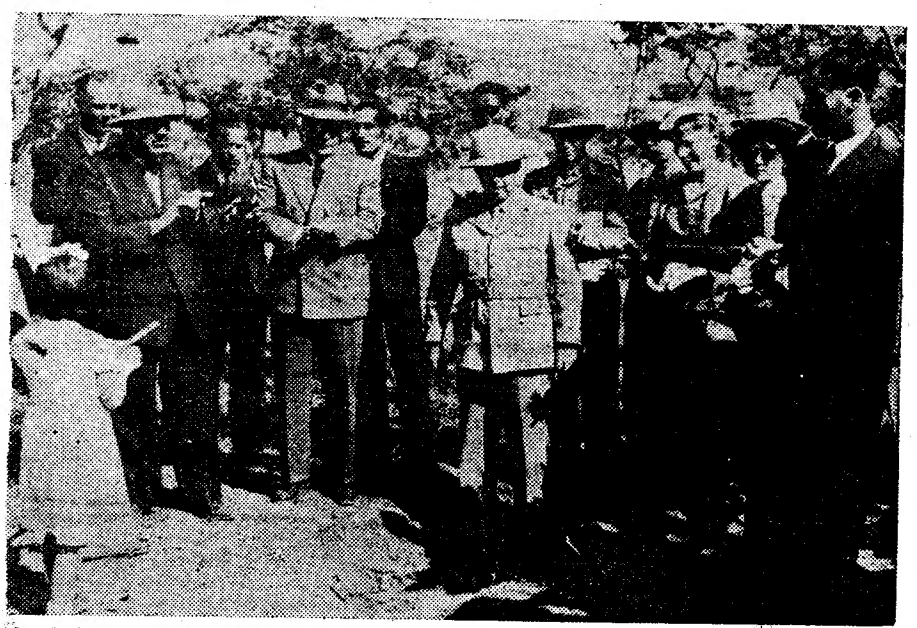
SÁ DA BANDEIRA, 20.—O chefe do Estado e a sua comitiva chegaram a Quipungo, ás 10 e 30, tendo sido ali aguardados por numerosos colonos acompanhados de seus familias. Em redor da estação aglomeravam-se milhares de indígenas, que prestaram entusiástica ovação ao sr. presidente da Republica, fazendo ouvir os seus característicos gritos de guerra, que, neste momento, servem para exteriorizar a alegria por verem o «Grande Homem Branco» que eles sabem que é o seu grande chefe.

Após uma recepção e trocados os cumprimentos com as autoridades e principais elementos representativos da pequena povoação, o automóvel presidencial prosseguiu na sua marcha em direcção a Matala.—(A. N. I.).

O prolongamento do Caminho de Ferro de Moçamedes

LUANDA, 20.—Capunda Cavilongo é já uma bonita estação ferroviária, a primeira do prolongamento do Caminho de Ferro de Moçamedes, depois de Sá da Bandeira, em direcção á Matala. Amanhã será, sem duvida, uma grande povoação comercial. Ninguém já diz, porém, Capunda Cavilongo. Tem agora outro

(Continua na 15.ª página)



O chefe do Estado com o ministro do Ultramar e outras entidades durante a sua visita ao colonato de Cela

Mendès-France está a preparar a sua intervenção na Conferência de Genebra

PARIS, 20 — Preparando a partida para Genebra, Pierre Mendès-France, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, reservou a maior parte do dia de hoje a conversações relativas aos trabalhos da Conferência.

Recebeu já, sucessivamente, na sua residência, René Massigli, embaixador em Londres, e Jean Shauvel, embaixador em Berne, que dirigiu a delegação francesa á Conferência depois da partida de Georges Bidault.

Mendès-France terá hoje a primeira entrevista com o chefe do Foreign Office. Pensou-se em que o novo presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros se encontraria com Eden quando este fizesse escala no Bourget. Mas, atendendo á importancia deste primeiro encontro, resolveu-se que os dois estadistas con-

(Continua na ultima página)

Os rebeldes da Guatemala dispõem de importante força aérea

SAN SALVADOR, 20.—A rádio «Libertação da Guatemala» anunciou ontem que a aviação «libertadora», sob o comando do coronel Rodolfo Mendoza, realizou oitenta missões de abastecimento das forças invasoras, em território da Guatemala, deixando cair armas e munições. Desmentiu que o Governo Arbens se tenha apoderado destas armas e afirmou que as forças de «libertação» tinham podido assenhorear-se de uma parte do armamento

(Continua na ultima página)

O ministro da Defesa Nacional, o presidente da Federação de Futebol e dois dirigentes do Atlético, assistindo hoje, no campo da Tapadinha, á final do campeonato nacional de Juniores de futebol, que terminou empatado

(Ler notícia na página central)

Diario de Lisbôa
publicará em 2.ª tiragem
os relatos dos jogos da
Taça de Portugal
e de outras provas desportivas

Atentado em Marrocos contra um general francês

MARRAQUEXE, 20 — O general d'Hauteville, chefe da região de Marraquexe, foi atingido por uma bala de revólver disparada por um ciclista marroquino que a seguir desapareceu. Os tiros atingiram também dois marroquinos que tentavam prender o agressor. O general d'Hauteville foi internado. Parece que o seu estado é grave.—(F. P.).

O bailado nas águas

Se a leitora sabe ou pode praticar «ski» aquático, tal como esta beldade da Flórida, não hesite! O dia de hoje está bonito e, mesmo agora, ainda pode dar um saltozinho aos Estoris e nas salsas ondas voar—copiando esta imagem cheia de dinamismo e imponderábilidade. E' Willa Mc Guire, vencedora da prova «Going away», disputada na Califórnia. E ninguém dirá não se tratar de uma bela imagem de bailado aquático.

PERTO DE MIRANDELA

Uma automotora colheu uma camioneta de carga 2 mortos e 26 feridos

alguns dos quais em estado grave

MIRANDELA, 20—(Pelo telefone)—Esta manhã, cerca das 8 e 30, a um quilómetro desta vila, a automotora que diàriamente liga Bragança ao Tua chocou violentamente com uma camioneta de carga que, no momento, atravessava a via férrea, na passagem de nivel que ali existe.

Na altura do choque, a camioneta foi projectada a alguns metros de distancia, enquanto a automotora, depois de descarrilar, foi de encontro á barreira, ficando com a parte da frente totalmente destruída.

Quem são os mortos

Do sinistro resultaram, imediatamente, dois mortos: António Maria Mesquita, padeiro, casado, de 50 anos, residente nesta vila e que se-

(Continua na 3.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Segunda reunião nacional
dos Profissionais de Enfermagem

COIMBRA, 20—(Pelo telefone)—Realizou-se hoje, em Coimbra, a 2.ª reunião nacional das profissionais de enfermagem que em numero de 300 aqui acorreram. Foram recebidos no salão nobre da União de Grémios dos Lojistas de Coimbra, onde se efectuou uma sessão presidida pelo governador-civil, sr. coronel Nogueira Pestana. Dirigiram-lhe os cumprimentos de boas-vindas, além do chefe do distrito, os srs. Alberto Mourão, do Sindicato dos Profissionais de Coimbra, e engenheiro Leite Branco, vice-presidente da Camara Municipal.

Realizou-se depois um almoço de confraternização, a que presidiu o sr. dr. Augusto Soares Coimbra, delegado do Instituto Nacional de Trabalho.

Após o almoço, os enfermeiros visitaram os hospitais da Universidade e, á noite, na União dos Grémios, o sr. prof. dr. João Serpa fará uma conferência subordinada ao tema «A enfermeira militante da saude e colaboradora do médico».

Portugal no estrangeiro

GENEBRA, 20 — Portugal esteve presente no Concurso das Rosas Novas, integrado na Semana da Rosa, que se realizou nesta cidade, de 11 a 20 deste mês.—(ANI).

Campeonato de aeromodelismo
na pista de Alverca

ALVERCA, 20 (Pelo telefone)—Realizaram-se hoje na pista de aviação desta localidade os campeonatos provinciais de aeromodelismo, da Mocidade Portuguesa.

Apesar do vento forte que soprou durante toda a manhã, compareceram ás provas cerca de 90 filiados da M. P., representando as alas de Lisboa, Setubal, Torres Vedras, Cascais e Alcobaça. Além de outros modelos estiveram também em competição os «Cumulus» e os «Nimbus», tipos criados pelo Centro Técnico de Aeromodelismo da M. P., cujo director, sr. José Rodrigues, presidiu ao juri do campeonato.

Da parte da manhã efectuaram-se as provas das classes A e B cuja classificação foi a seguinte:

CLASSE A—1.º, João Barbosa, Escola Industrial Marquês de Pombal, ala de Lisboa, 18 pontos; 2.º, Carlos Mena Pavão, da mesma escola, 7 pontos; 3.º, Manuel Pereira Lima, da ala de Setubal, 3 pontos.

CLASSE B—1.º, Jorge Soromenho, 68 pontos; 2.º, Mário Ferreira Neto, 49 pontos; 3.º, João Luís Pereira, 40 pontos, todos do Liceu Camões, da ala de Lisboa.

As provas da classe C, só se efectuarão ao fim da tarde.

O PORTO pelo telefone

O ministro do Interior visitou
a sede dos Voluntários Portuenses

PORTO, 20 (Pelo telefone)—Cerca das 14 e 30, o ministro do Interior, que se encontra nesta cidade, acompanhado pelo chefe do distrito, visitou o quartel dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

A chegada, o sr. dr. Trigo de Negreiros passou revista á guarda de honra formada por elementos da corporação, com bandeira e banda de musica. Em seguida, aquele membro do Governo percorreu todas as instalações, que muito apreciou, salientando os progressos verificados desde a sua ultima visita, razão por que felicitou o comandante Gabriel Cardoso e os membros da direcção. Depois de ter observado a nova autoambulancia, adquirida com o auxílio da sua contribuição, o dr. Trigo de Negreiros assistiu, no salão nobre, a uma sessão solene, em que o dr. Aureliano Braga o saudou, pedindo-lhe que ajude a obra se se projecta realizar, ou seja a construção de um novo quartel, para o qual a Camara, já há anos ofereceu o terreno.

Como testemunho do agradecimento pelos auxílios prestados á corporação, foram, por fim, entregues ao ministro e ao chefe do distrito, as medalhas de benemerência, em ouro,—o mais alto grau das condecorações privativas dos Voluntários Portuenses.

O dr. Trigo de Negreiros salientou, mais uma vez, o seu alto apreço pelo ressurgimento dos «Portuenses», que há pouco mais de um ano, estiveram em risco de desaparecer. Afirmou, também, que o Governo procurará, sempre, com a maior boa vontade, ajudar tão simpática colectividade.

A' tarde, o ministro do Interior visitará o Hospital D. Maria Pia e inaugurará, na Feira Popular, os pavilhões dos ministérios do Interior e do Ultramar.

Major Luís Ribeiro Viana

Acompanhado pelo sr. coronel Gabriel Cardoso Junior, comandante dos Bombeiros Voluntários Portuenses, visitou ontem, á noite, as instalações desta corporação, o inspector de Incêndios da Zona Sul e comandante do B. S. B. de Lisboa sr. major Luís Ribeiro Viana.

No livro de honra, o visitante manifestou em termos elogiosos o seu apreço pelo que lhe foi dado observar.

Confraternização dos «leões»

Num restaurante tipico desta cidade, reuniram-se hoje num almoço de confraternização os associados do «Solar dos Leões», dedicados sportinguistas do Norte. Presidiu, em representação do sr. dr. Gois Mota, presidente da direcção do Sporting, o capitão-geral deste grupo, Aníbal Marques, ladeado pelo presidente da assembleia geral do «solar», dr. Domingos Pimentel, e pelo dr. Marcelo Barros, presidente da direcção. Trocaram-se brindes e bebeu-se pela vitória do campeão nacional de futebol.

Celebrações no Hospital da Misericórdia

No Hospital da Misericórdia, realizou-se esta manhã o primeiro acto das festividades em honra de Santo António, padroeiro daquele estabelecimento hospitalar. Pelas 10 horas, nos jardins do hospital, houve missa campal, celebrada pelo sr. bispo do Porto. Ao Evangelho, o prelado da diocese proferiu uma alocução sobre a vida do patrono do hospital. Assistiram á cerimónia o chefe do distrito, o provedor da Santa Casa, dr. Luís de Pina, eng.º Mário Borges, e outras individualidades. O grupo Coral Pio X, abrilhantou a cerimónia. As celebrações em honra de Santo António prosseguiram durante a tarde.

Vistorias ás casas de espectáculos

Como já noticiámos o sr. coronel Oscar de Freitas, Inspector dos Espectáculos, vistoriou os teatros desta cidade. Nessa visita, acompanharam-no os srs. major Luis Ribeiro Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros e inspector de incendios da zona Sul; engenheiros Abrantes e Mariz e ainda o sub-inspector distrital do Porto, coronel Gabriel Cardoso. Foram visitados os teatros de Vale Formoso, Carlos Alberto, Rivoli Aguia d'Ouro e São João, que possuem alvará de teatro e cinema

A' face do decreto ultimamente publicado, estas casas são obrigadas a dar anualmente 120 espectáculos de teatro, ou a pagar para o Fundo do Teatro o imposto respectivo.

A' empresa do Teatro Aguia d'Ouro, que há anos funciona exclusivamente como cinema, e por vezes com actos de variedades, foi comunicado que no caso de funcionar como teatro, terá de proceder a obras na «caixa», modificando o seu sistema de camarins.

a TAP anuncia

o início em 1 de Julho
do prolongamento da sua Linha de Africa
a
LOURENÇO MARQUES

IDA	HORAS LOCAIS	VOLTA
Partidas de Lisboa ás 5.as feiras,	ás 18,30	Partidas de L. Marques aos sábados, ás 23,45
Chegadas a Luanda ás 6.as feiras,	ás 16,30	Chegadas a Luanda aos domingos, ás 07,00
Partidas de Luanda ás 6.as feiras,	ás 17,30	Partidas de Luanda aos domingos, ás 08,00
Chegadas a L. Marques aos sábados,	ás 03,25	Chegadas a Lisboa ás 2.as feiras, ás 06,05

De Lisboa	Ida	Ida e Volta
LUANDA	9.831$10	17.552$00
L. MARQUES	12.117$70	21.667$90

(incluindo todos os impostos e taxas)

NINA
BOITE DE NUIT
Apresenta a Vedeta da Simpatia
Glória Maroto
(Para adultos)

Restaurante Tabuas
47 — RUA BARROS QUEIRÓS — 51
Telefone 26614
Especialidades da casa:
CARIL DE MARISCOS e de FRANGO A' INDIANA
SANTOLA RECHEADA
ARROZ A' VALENCIANA

ARIPS
RUA DO CARMO, 64
*
CONTINUAMOS A VENDA DE UM AUTENTICO BRINDE
EVERGLAZE — ESTRANGEIRO
Com 0,90 cm. de largura, em 100 padrões diferentes e em todas as cores ao preço extremamente barato; inferior ao da fábrica
PREÇO — ESC. 28$00
UNICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR QUALQUER DOS 100 MARAVILHOSOS PADRÕES DE
EVERGLAZE — ESTRANGEIRO
COM 0,90 CM. DE LARGO, AO PREÇO DE ESC. 28$00

Alimento d'A Mariazinha
Aveiacau d'A Mariazinha
Farinha Duas Pombas d'A Mariazinha
Farinha de Fava d'A Mariazinha
Favacau d'A Mariazinha
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Como se deu o desastre
na linha do vale do Tua

(Continuação da 1.ª página)

guia na automotora; e o ajudante de motorista Marcolino, que seguia na camioneta e aparenta ter 28 anos.

Os socorros

Logo que houve conhecimento do desastre seguiram para o local todo o material dos Bombeiros Voluntários de Mirandela e vários automóveis particulares, nos quais os feridos foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia. Nele deram entrada, na sua maioria em estado grave, vinte e seis feridos que ali foram tratados pelos clínicos drs. Manuel e Amandio Pires, António Coelho e Adolfo Mariz.

A lista dos feridos

Prontamente identificados por serem, na sua quase totalidade, naturais ou residentes nesta vila e da cidade de Bragança, os feridos são Arnaldo Rodrigues, casado, de 40 anos, residente em Mirandela, que conduzia a camioneta sinistrada; Agostinho Fernandes Duarte, casado, também residente em Mirandela, que conduzia a automotora; o revisor da C. P. Daniel Costa, casado, de 40 anos, residente nesta vila; o casal Nelson Oscar Fernandes, de 24 anos, e Eulália da Conceição, de 20 anos, naturais do Vimioso; Luís Silva e Mário Rodrigues Gomes, casados, respectivamente, de 40 e 37 anos, naturais de Macedo de Cavaleiros; António Pereira, casado, de 37 anos, e Bernardino Tavares, casado, de 42 anos, ambos do Romeu; Alvaro Silva, casado, de 44 anos, natural de Águas Santas; Armindo Machado, casado, de 23 anos, natural de Barcelos; Maria Odete Pinho, solteira, de 22 anos, natural de Mirandela; António Luís Gonçalves, solteiro, de 25 anos, funcionário da P. J. do Porto; Ana Candida Pais, de 31 anos; Amélia Gabriel Cabral, solteira, de 23 anos, sua sobrinha Maria Veiga, de 19 meses, e também, o pai desta, Gabriel Veiga; Maria Alice Moutinho, casada, de 21 anos; João Baptista Novais, casado, de 23 anos; Carlos Agostinho, empregado da C. P., de 39 anos; José Miguel Fernandes, casado, de 50 anos; António Augusto Pereira, casado, de 30 anos; e Telmo Augusto Tiago, solteiro, de 20 anos, todos eles naturais da cidade de Bragança.

Ficaram, também, gravemente feridos os passageiros Aarão Pinto Leite, casado, de 50 anos, natural de Mesão Frio e oficial de Finanças na capital do distrito; Américo Almeida, casado, de 61 anos, agricultor da aldeia de Rossas; e Gabriel Augusto Coelhoso, casado, de 55 anos. Este ultimo, depois de trepanado no hospital desta vila, foi conduzido para o Porto, na ambulancia dos bombeiros locais.

O desastre causou profunda consternação entre os habitantes desta vila que, durante quase toda a manhã, encheram por completo o Largo do Hospital, aguardando noticias dos sinistrados e comentando as condições em que o choque se verificou.

Um donativo de 50 contos
para a Casa do Concelho de Gois

Os srs. Fernando José Ferreira e Augusto Rodrigues, conhecidos industriais e grandes beneméritos goienses, que têm contribuido com avultadas quantias, quer para a realização de importantes melhoramentos em Gois, quer para diversas instituições culturais e de assistência, acabam de pôr á disposição da comissão organizadora da Casa do Concelho de Gois, para auxiliar a sua instalação, os donativos de 20 e 30 mil escudos, respectivamente e prometeram dar, também, todo o apoio material e moral a realização dos diversos melhoramentos que esta agremiação regionalista pretende levar a cabo, entre os quais o abastecimento de água á vila de Gois, ajardinamento do parque do Cerejal, construção de um coreto, embelezamento das margens do rio Ceira, construção de um campo desportivo, etc.

Criança em estado grave
em consequência de agressão

FRÁGUAS (Vila Nova de Paiva), 19—Indignou justamente a população inteira desta localidade o facto de José Martins, de Fráguas, ter vibrado, com uma gadanha de cortar feno, um golpe profundo na cabeça do menor José Gonçalves, com o pretexto de a criança ter atravessado uma propriedade do agressor. Este, que alega ter apenas tentado cortar o vincelho do molho de erva que o rapazinho transportava, á cabeça, foi imediatamente preso, enquanto a infeliz criança recolheu ao hospital de Viseu, em estado desesperado.

Jantar-arraial de beneficência

Promovido por uma comissão de senhoras, realiza-se, na noite do próximo dia 29, no restaurante Casa Branca, em Caxias, um jantar seguido de arraial, cuja receita se destina á aquisição de agasalhos para os pobres internados nos Hospitais Civis de Lisboa.

HOTEL CONDESTÁVEL
O melhor serviço de
RESTAURANTE E BAR
Ambiente distinto
INSTALAÇÕES MODERNAS
E CONFORTAVEIS
Telefone 33922 — Teleg. Condotel
(Junto ao Parque Mayer)
LISBOA

GERÊS
HOTEL MAIA
(UNICO INDEPENDENTE)
Gerês—Telefone (P. P. C.) 7219—Agua corrente em todos os aposentos. Apartamentos—Quartos com telefone. «Chauffage»—Musica. Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro

HÁ 30 ANOS

A legação no Vaticano

Tratava-se de extinguir a legação de Portugal no Vaticano e o «Diário de Lisboa de 20 de Junho de 1924 transcrevia palavras do ministro da Justiça no Parlamento: «Os reaccionários andam absolutamente á vontade. Ora, o Estado não pode perseguir crenças, mas também não pode abdicar dos seus direitos. E' tempo de acabar com contemplações».

O deputado católico dr. Dinis da Fonseca protestava, gritando: «Jacobino!».

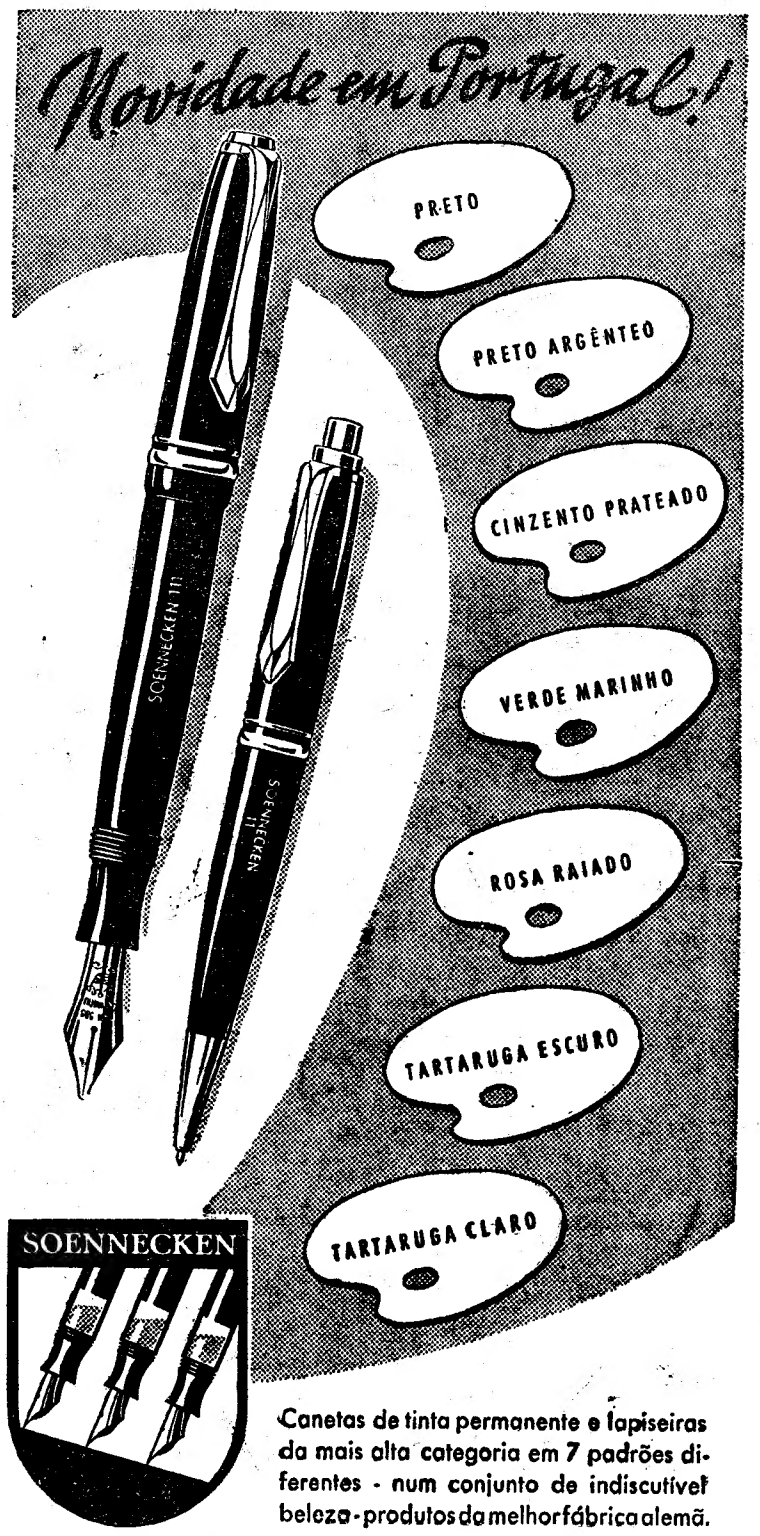
E o sr. dr. Cunha Leal comentava aludindo ao sr. dr. José Domingos dos Santos:

—São sempre assim intolerantes os aprendizes de seminarista!

Melhoramentos publicos

ALCAÇOVAS, 19.—Foi autorizada a Camara Municipal do concelho de Viana do Alentejo a contrair, na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de 650.000$00 para obras de abastecimento de água.

Este é o segundo empréstimo concedido ao referido Município em menos de um ano, o que leva a supor que parte desta verba será destinada a Alcáçovas, uma vez que o fim a que se destina constitui um dos problemas mais prementes desta localidade.



Canetas de tinta permanente e lapiseiras da mais alta categoria em 7 padrões diferentes - num conjunto de indiscutível beleza - produtos da melhor fábrica alemã.

SOENNECKEN
uma marca que se impõe! 111
A venda na
PAPELARIA FERNANDES
Largo do Rato, 13 · Lisboa · 145, Rua do Ouro, 149

Os socorros a náufragos
melhoraram
no litoral algarvio

A costa Sul do País dispunha, até agora, de dois salva-vidas a motor, instalados no Cabo de Santa Maria e em Tavira, e de mais quatro, a remos e á vela, em Alvor, Baleeira (Sagres), Ferragudo e Fuzeta.

Ontem, na enseada da Baleeira (Sagres), foi substituido o salva-vidas «Infante D. Henrique», que bons serviços ali prestou, pelo salva-vidas a motor «Almirante Gago Coutinho», cujo nome traduz justa homenagem do Instituto de Socorros a Náufragos ao fundador das bases da navegação aérea cientifica. Este salva-vidas actuará na proximidades do Cabo de S. Vicente.

A vila de Albufeira, com a sua praia de banhos e colónia piscatória, nunca teve um salva-vidas. Também a partir de ontem, estaciona naquela praia o que foi retirado de Sagres, que terá de permanecer a descoberto, na praia, enquanto não for construido o necessário abrigo, para o que, certamente, muito concorrerá o auxilio que for prestado pela população, pelos banhistas e pela classe piscatória.

No porto da Fuzeta vai ser brevemente inaugurada uma óptima estação de salva-vidas, que o Instituto fez construir em substituição da que foi totalmente destruida pelo ciclone de 1941. Já ali se encontra, desde 17 do corrente mês, o salva-vidas, com motor auxiliar, «Almirante Alvaro Ferreira» que substituirá o que ali estava, após a inauguração da estação.

Presentemente, a costa do Algarve dispõe de três salva-vidas a motor e de um com motor auxiliar, o que bem revela o interesse com que o Instituto tem sempre estudado as necessidades do litoral, no tocante a material flutuante, e traduz um pesado encargo que será certamente reconhecido por toda a população algarvia, marítima e não marítima.

Facilidades para os turistas
na fronteira de Ayamonte

A embaixada de Espanha em Lisboa informa a Casa do Algarve de que a Afandega de Ayamonte passa a funcionar das 7 ás 24 horas, correspondendo, assim, ao horário da delegação aduaneira de Vila Real de Santo António, e, ainda, que dentro em breve aquela Alfandega está apta a fazer o despacho aduaneiro de camionetas de passageiros.

Para o transporte destes veículos foi adquirido recentemente pela Empresa Rio-Guadiana um «ferry-boat» de maior tonelagem. Desta forma, os turistas nacionais ou estrangeiros, com destino á Andaluzia, ou dela regressando, ao utilizarem-se da fronteira de Vila Real de Santo António, com maior facilidade do que até agora, podem visitar o Algarve. Espera-se, também, que o preço do transporte dos automóveis, no rio Guadiana, diminua dentro em breve, dada a maior afluência nesta fronteira.

MERCADOS E FEIRAS
Feira de S. Tiago em Setubal

SETUBAL, 17.—Realiza-se de 25 de Julho a 8 de Agosto, como habitualmente, a tradicional Feira de S. Tiago. A comissão municipal de Turismo resolveu incluir no seu programa diversas realizações, que muito a valorizarão, entre as quais, uma feira de amostras, uma exposição de fotografias, um concurso de gado bovino, touradas, provas desportivas, etc.

Agente e Distribuidor
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

DEPOIS DO JANTAR
Visite as montras da CASA MAX
193 — R. D. Estefania, 193-F.
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.

FILATELIA

Onde se fala um pouco da emissão dos selos em Portugal...

Transcrevemos, na crónica anterior, alguns trechos de uma carta recebida do Brasil, por um querido Amigo nosso, na qual designadamente se propugna «uma campanha firme no sentido de ser feita uma emissão de selos condigna, em comemoração do centenário do grande Garrett».

Comentando esta passagem, escrevemos «que a série comemorativa do centenário de Garrett, ao que consta, está projectada...».

Como bem resulta desta ultima transcrição, firmámo-nos em informações anónimas e desvaliosas, já que de positivo, oficialmente, nada se sabe.

E nada se sabe a respeito da série comemorativa do centenário de Garrett, como, no nosso país, nada se sabe nunca, em relação ás várias séries que vão sendo emitidas.

Ao contrário de todos os outros países, onde as emissões são preparadas com conhecimento publico, por vezes mediante concurso entre os respectivos artistas, e sempre com noticia prévia de muitos meses, — em Portugal tudo se passa em segrêdo, e das novas emissões sòmente se sabe quando os C. T. T., dois ou três dias antes delas sairem, enviam aos jornais uma fotografia dos novos selos, a capear uma página de prosa alusiva...

Num jornal brasileiro que temos presente, datado de principios de Maio passado, o nosso conhecido e infatigável Benjamim C. Camozato anunciou a próxima emissão, na Noruega, de tres selos comemorativos do primeiro centenário dos caminhos de ferro noruegueses. Anuncio bastante detalhado, com descrição de cada um dos selos, e respectiva reprodução. Seu comentário final: «Admiravel e invejável é a organização postal da Noruega, que permite aos filatelistas de todo o Mundo tomarem conhecimento, com antecipação, de actos como êste».

Mas isto é na Noruega. Em Portugal, como vai dito, é muito ao contrário. Manda quem não tem a mais pequena noção dos problemas e das necessidades filatélicas, nem dos direitos daqueles filatelistas que, na roda do ano, dão tantos milhares de contos a ganhar aos C. T. T....

Os C. T. T. do Ultramar ainda têm a atenção de enviar aos jornais e aos cronistas filatélicos uma colecção de selos de cada uma das novas emissões. Mais pelo significado do gesto, do que pelo valor material, ás vezes de escassos escudos, raramente na escala da centena de escudos, tal remessa é de registar e de agradecer. Mas nem isto fazem os C. T. T. do continente, certos de que, mesmo sem tal remessa, nós lhes faremas a propaganda da mercadoria, e de que, com selos bons ou selos maus, está garantida a receita daqueles bons milhares de contos, á margem dos fins postais dos selos...—V. C.

Oliveira Marques

A secção filatélica do nosso prezado colega «Republica», brilhantemente dirigida por Oliveira Marques, publicou há dias um artigo comemorativo do seu primeiro aniversário. Saudando, por tal facto, Oliveira Marques, reconhecidamente lhe agradecemos as palavras que, nesse artigo, generosamente nos dedicou.

Mundo dos selos

A comissão de honra da 1.ª Exposição Filatélica da Beira, Moçambique, é constituida pelos srs. capitão José Diogo Ferreira Martins, Governador de Manica e Sofala; dr. Raul Fernandes, presidente da Camara Municipal da Beira; engenheiro Joaquim Ferraz de Carvalho, director dos C. T. T. da Beira; engenheiro Jorge Pereira Jardim, presidente da Associação Comercial da Beira; e prof. Alfredo Dias, presidente da Direcção do Clube Filatélico de Moçambique.

—Benjamin C. Camozato enviou-nos mais três numeros da sua excelente página filatélica em «Correio do Povo», grande diário de Porto Alegre, que diàriamente publica entre 30 e 40 páginas... Aqui lhe repetimos o desejo de mais completas referências á filatelia e aos filatelistas portugueses, agora com mais larga projecção no Brasil, mercê tanto da beleza de alguns selos portugueses ultramarinos, como da propaganda dos filatelistas Hugo Fraccaroli, Benjamin C. Camozato, etc..

—A Direcção do Clube Filatélico de Portugal aprovou propôr como sócio honorário o prof. Alfredo Dias, presidente da Direcção do Clube Filatélico de Moçambique, e director da página filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques.

—O «Boletim do Grupo Desportivo da Sonap» mantem também uma secção filatélica permanente.

—O Clube Filatélico de Portugal vai comemorar brilhantemente o IV centenário da cidade de S. Paulo e a BRAPEX III, realizando, além do mais, uma exposição-relampago de selos brasileiros, patente ao publico durante três dias.

—Foram designados os srs. Oliveira Marques, Jorge de Oliveira Pereira e dr. Martins Soares, para vistoriarem as centenas de milhares de selos enviados ao Clube Filatlico de Portugal, durante a campanha em prol da inutilização dos selos estragados. O trabalho daqueles filatelistas destina-se a procurar alguns selos dignos de interesse, por motivo de carimbos raros ou de quaisquer outras circunstancias, e que, se encontrados, serão conservados na colecção daquele Clube.

—Deve realizar-se num dos primeiros dias de Julho a assembleia geral da Federação Portuguesa de Filatelia, para eleição dos seus primeiros corpos directivos.

—Os sobrescritos brasileiros de 1.º dia, editados pelo Clube Filatélico do Brasil, são actualmente dos mais belos de todo o Mundo.

—Os sócios do Clube Filatélico de Portugal, além de receberem gratuitamente a sua luxuosa revista, têm ao seu dispôr excelentes serviços de novidades de Portugal e Ultramar, e de sobrescritos de 1.º dia e comemorativos, pelo que podem receber em suas casas, sem qualquer incómodo, tudo quanto desejarem.

—Entre outros, concorrerão á Exposição Filatélica Internacional de S. Paulo, BRAPEX III, os srs. prof. dr. Carlos Trincão, coronel Vitorino Godinho, António Correia Junior e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

—Durante as recentes festas jubilares de Braga, funcionou no Santuário do Sameiro uma estação temporária dos Correios, cujo carimbo tinha o n.º 31. Gratos pelas atenções que nos dispensou o respectivo pessoal, não podemos, todavia, deixar de protestar contra o mau estado das cartas que dali recebemos. O que será necessário para se obter um pouco mais de cuidado com as cartas, cujo porte nós pagamos nada mal?...

—J. Ell está actualizando a sua enorme existência de selos desportivos de todo o Mundo, cujo coleccionamento tem hoje inumeros adeptos no nosso país, o maior dos quais, verdadeiramente notável, o sr. dr. Salazar Carreira.

—Com excelente aspecto gráfico, saiu mais um numero de «O Filatelista», orgão da casa Eládio de Santos. E' pena não ter um pouco mais de literatura filatélica. Designadamente, — quando tornaremos a ler a magnifica secção crítica do desempoeirado António Lopes Ribeiro?...

— Amanhã, segunda-feira, realiza-se outro leilão Molder, sem peças excepcionais, mas, mesmo assim, com interessante representação de Portugal e Ultramar, muitas reimpressões de Açores e Madeira, etc..

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Williame*, 5, Rue du Midi, Bruxelles, catálogo da notável venda de 22 e 23 do corrente, com alguns bons lotes de Portugal, e larga representação belga e francesa; «*O Filatelista*», n.º 163, Casa Eládio de Santos, Rua Bernardo Lima, 27, Lisboa; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do leilão de 12, 13 e 14 de Junho, 41, New Bond Street, London, W. 1.; «*Coleccionismo*», revista de livros antigos, «ex-libris», filatelia, numismatica, arte, etc., n.º 208, director António Martínez Bosch, Monteleon, 11, Madrid.

ORIGINAL FREN-DO PER FRENI E FRIZIONI

CALÇOS PARA TRAVÕES

DISCOS DE EMBRAIAGEM

VENCEDOR NO CAMPEONATO DO MUNDO E NAS GRANDES PROVAS INTERNACIONAIS

O CALÇO DE TRAVÃO DE CONFIANÇA DOS MAIORES ASES DE AUTOMOBILISMO — CALÇOS E DISCOS PARA ALFA ROMEO — AUSTIN — HANSA — BUICK — CHEVROLET — CHRYSLER — CITROEN — FORD — PANHARD — DKW — DODGE — FIAT — FERRARI — HILMAN — JAGUAR — LANCIA — MG — MERCEDES — MORRIS — OPEL — PEUGEOT — PORSCHE — RENAULT — SIMCA — SKODA — STUDBAKER — VAUXHALL — VALKSWAGEN — KAISER — LAMBRETTA — VESPA, etc

PISTON BORGO

DESDE 1913 DEZENAS DE MILHARES DE VITÓRIAS — RECORDES — TRIUNFOS

VENCEDOR NAS MAIORES PROVAS DESPORTIVAS DE 1954

O PISTON DOS 100.000 KM.

VALVULAS LIVIA

A VÁLVULA PERFEITA DESDE 1949 VENCEDORA DO CAMPEONATO DO MUNDO

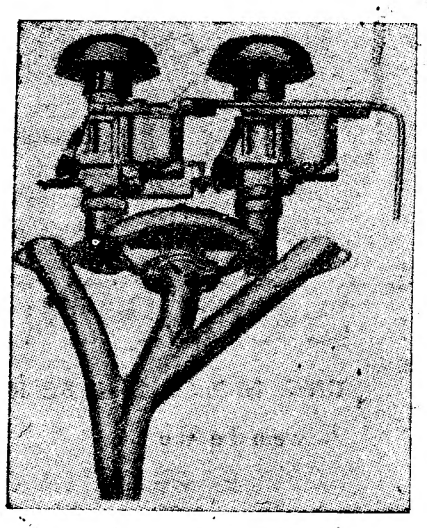
VÁLVULAS PARA FIAT — SINCA — AUSTIN — RENAULT — HILMAN — MORRIS — LANCIA — FORD

LIVIA

COLECTORES NARD
MAIOR REPRISE — AUMENTO DE POTÊNCIA
OS ÚNICOS DE RESULTADOS COMPROVADOS

ACESSORIOS PARA

FIAT e SIMCA



BLOCO UNIVERSAL, L.DA

RUA ALVES CORREIA, 41, R/C.

TEL. 27296 — LISBOA

UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete QUINTÃO

QUINTÃO é uma Casa Especializada

30 — RUA IVENS

O PERIGO DE FUMAR

Pedidos a: R. d'Alcantara, 43, Tel. 38737 ou L. S. Domingos, 18-1.º. Tel. 31633.

A' venda em todas as tabacarias.

Vida musical

Palestras históricas ilustradas

O professor do curso especial de cravo e clavicórdio no Conservatório Nacional, M. Santiago Kastner, procedeu acertadamente, focando por ocasião do 250.º aniversário do nascimento de Carlos Seixas a personalidade do musico português mais marcante do século XVIII e definindo a sua posição histórica. Santiago Kastner organizou para tal dois programas; o 1.º tratava de *Carlos Seixas á luz da tradição instrumental*, e era profusamente acompanhado de textos musicais para cravo e para clavicórdio de Frescobaldi, Carlos Seixas, D. Scarlatti e J. S. Bach, executados pelo conferencista; no 2.º programa, *Carlos Seixas e os seus contemporaneos*, Santiago Kastner encarregou das demonstrações musicais Maria Emilia Aguas, Maria Manuela Menano e Maria Celeste de Carvalho Silva, as duas primeiras no piano, o que lastimamos, já que se executava musica especificamente para cravo. M. Celeste de Carvalho Silva, para as três Sonatas de Scarlatti e outras três de Carlos Seixas que lhe couberam, abalançou-se a tocá-las no cravo, de que evidenciou sobretudo as sonoridades douradas e choucalhantes, (sem sentido pejorativo, evidentemente).

Santiago Kastner usou largamente na sua exposição dos conhecimentos próprios á sua especialização, em que se manifesta o gosto da pesquisa, da análise e da relacionação. (E é sabido que se devem ao seu labor publicações de muito interesse e com possibilidade de projecção). Continuamos a notar um certo embaraço para legitimar claramente as suas distinções, mas isto é uma consequencia da sua muito curiosa intelectualidade. E seja como for, Santiago Kastner merece o maior aplauso por esta sua bem entendida iniciativa.

Concerto de piano no S. Luis

Não nos levará a mal a pequenina pianista Maria João Alexandre Pires que ainda não nos abalancemos a fazer-lhe uma critica. Gostosamente repetimos que são espantosas a sua intuição da expresão musical e a sua habilidade para apanhar os processos de dedilhar. Não quisemos, portanto, deixar de notificar a sua nova apresentação ao publico de Lisboa, depois da sua viagem á Madeira e dos triunfos que alcançou nos seus concertos no Funchal, contudo sem esquecer o abismo que separa a idade infantil da idade adulta; o que irá ser a tomada de consciencia de Maria João, junto aos naturais problemas da naturalmente sempre mais ou menos esquipatica adolescencia?

Na primeira parte do programa, entre bem pensadas peças de Mozart e de J. Field, colocava-se um ensaio, infantil também, de António Vitorino de Almeida, *Caixinha de musica*, que ouvimos sem enfado, aguardando um futuro que desejamos francamente revelador. A segunda parte foi preenchida por trechos a dois pianos, em que a franzina Maria João mediu sem desvantagem as suas forças pianisticas com Campos Coelho, seu professor e dedicado colaborador. Muitas flores, muito entusiasmo, e os indispensáveis extras.

FRANCINE BENOIT

Audição escolar de piano

Com vasta assistência, realizou-se esta trade, no salão do Sindicato Nacional dos Eengenheiros Auxiliares, a audição dos alunos da professora de piano sr.ª D. Berta Ribeiro. A audição foi escutada com muito interesse e os executantes receberam muitos aplausos. De salientar, devido á sua idade—5 anos—Artur Santos Jorge Guérin, que executou a «Pequena paça», de Hengeveld; as irmãs Ana e Maria Adelaide Canto de Oliveira, que tocaram, a quatro mãos, o «Andantino», de Adam Corse; Rui Manuel Santos Jorge Guérin, que tocou «Fanfarra de clarins» e «Ronde d'Enfants», de B. Mason e J. Antiga, respectivamente; e Rui Fernando Ribeiro Caballero y Serodio, pianista já consagrado, que executou, primorosamente, «Nocturno op. 9 n.º 1», de Chopin; «Preludio», de António Fragoso; e «Cergia», de Turino.

Concerto de obras de Ivo Cruz

Na próxima quarta-feira, á noite, no Conservatório Nacional, realiza-se um concerto de obras do director daquele estabelecimento, sr. dr. Ivo Cruz, com a colaboração dos professores Campos Coelho, Croner de Vasconcelos, Maria Cristina Pimentel e de Carlos Picoto, Grazi Barbosa, Maria Fernanda Mella e Vasco Barbosa.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Erico Braga* e o grande conjunto do D. Maria II

(Maiores de 13 anos)

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.

Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pagamos bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

AO ULTIMO FIGURINO

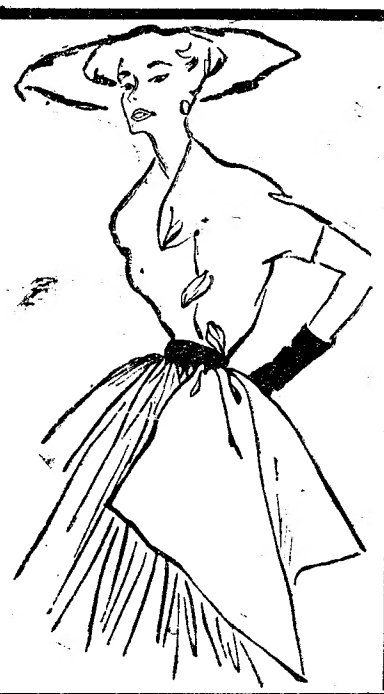
APRESENTA

Algodões estrangeiros de fantasia

(PADRÕES EXCLUSIVOS)

///

20, RUA GARRETT, 26—LISBOA



Cartaz dos Cinemas

São Luiz
Telef. 27172
(Maiores 13 anos)
Às 15,15-18,15-21,30
Ultimas exibições de
Agustina de Aragão
com **Aurora Bautista** e **Virgilio Teixeira**
O São Luiz encerra amanhã, para obras

EDEN
Telef. 20768
(Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
James Mason e Joan Bennett em
MOMENTO DE PERDIÇÃO
Um filme profundamente humano
Em complemento:
DAR SANGUE E' DAR VIDA

SÃO JORGE
Salão Silva — Platéia Silva
15,15 - 18,15 21,30
O maravilhoso filme musical
BEIJA-ME, CATARINA
com Kathryn Graison, Ann Miller e Howardkeel
(Maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Tels.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Maiores de 13 anos)
15.15, 18.15, 21.30
O emocionante filme
UM TIRO DE MADRUGADA
com Joel McCrea e Evelyn Kayes

ODEON
15,30-18,15 21,30
Telef. 24283
PALACIO
Às 21,30
Telef. 47163
O sensacional e maravilhoso filme espanhol
Dona Francisquita
A famosa zarzuela de Vives, com Ema Penella e Armando Calvo
(Maiores 13 anos)

Pavilhão Português
Parque Mayer
Preços populares
(13 anos)
Cinema ao ar livre
Às 21,30
O PIRATA VERMELHO
(col.) c/ Burt Lancaster
O PODER DA INOCENCIA
Um filme maravilhoso

TERRASSE
Tel. 20917
As 21,15
A Ilha da Tentação
A Fronteira do Pecado
(Para adultos)

LIZ
Tel. 48560
As 21,15
UM MARIDO PARA ANA ALINA
(Para adultos)

CASINO ESTORIL
As 21,15
A caminho de Bali
com Bing Crosby
(Maiores de 13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 da noite
(Para adultos)
Despedida de Walter Chiari e Silvana Pampanini na engraçadíssima comédia italiana
O rei dos pândegos

POLITEAMA
Tel. 21302
(13 anos)
Hoje, ás 15,15, 18,15 e 21,30
NOTAVEL E VIBRANTE EXITO DE ENCHENTES
A história de uma temerária aventura
O CAVALEIRO DA RAINHA
(col.) com Tyrone Power

CONDES
Telef. 22523
As 15,15 - 18,15 e 21,30
(Para 13 anos)
O emocionante filme italiano
O filho de Lagardère
com Rossano Brazzi e Simone Renant

MONUMENTAL
TEL. 55131
(13 anos)
Às 18,15 e 21,30
Gordon Howard, Irina Garden e Kurt Meisel
AS PISTAS CHEGAM A BERLIM
Uma empolgante novela policial em que o mistério se adensa de imagem para imagem!

ALVALADE
TELEF. 73865
(13 anos)
A's 15,30 21,30: A extraordinária aventura de vibrante emoção!
O PRINCIPE CORSARIO
em tecnicolor, com John Derek e Barbara Rush

CAPITOLIO
TEL. 27499
As 21,30
Ultimas exibições do êxito de gargalhada
Abbott e Costello no Alasca
(13 anos)

TERRAÇO
As 21,30
Despedida da grande película espanhola
SEGUE O TEU CAMINHO e RAIZES FORTES
(Adultos)
Amanhã: A GUERRA DOS MUNDOS

RESTELO
Tel. 38375
As 21
(13 anos)
IVANHOE
(O vingador do rei)
Em tecnicolor, com Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor e George Sanders
Complementos variados

Teatro MONUMENTAL
A's 21,45 a grandiosa peça de Casona, trad. de F. Saraiva de Macedo
É proibido suicidar-se na primavera
Um grande elenco artistico
(Para adultos)

Teatro AVENIDA
A's 21,45, a famosa peça de Benedetti
Cinco minutos antes...
com Alma Flora e José Gamboa
à frente de um grandioso elenco
(Para adultos)

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Teatros e Cinemas

O recital de João Villaret

no São Luiz

Depois do êxito de «Esta noite choveu prata» e a poucos dias da sua partida para o Ultramar, João Villaret despediu-se ontem, no São Luiz, do seu publico de Lisboa.

Fê-lo com um belo recital de poesias portuguesas, espanholas e brasileiras. Tanto umas como outras disse-as Villaret com a arte e o saber que fizeram dele uma das primeiras figuras da nossa declamação, gozando do justo favor do carinho do publico.

O programa incluiu poemas de Gil Vicente, Camões, Cesário Verde, António Nobre, Garcia Lorca, Ribeiro Couto, Jorge de Lima, Olavo Bilac e Manuel Bandeira. Os espectadores que enchiam por completo o São Luiz ouviram-no com atenta emoção e, no final, tributaram-lhe calorosas ovações.—*V.*

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da peça «O principe disfarçado», em ensaios no Teatro do Povo, é a seguinte: «Princesa», Isabel de Carvalho; «Hortense», Gina Santos; «Liseta», Maria José; «Lélio», Carlos Duarte; «Arlequim», Canto e Castro; «Frederico», Costa Ferreira; «Embaixador», Paulo Renato.

—Além dos artistas titulares, Alma Flora e José Gamboa, fazem parte da companhia na sua próxima digressão ao Ultramar os seguintes artistas: Beatriz de Almeida, Fernanda Coimbra, Branca Velez, Maria Laurent, Deolinda de Abreu, António Sacramento, Virgilio Macieira, Octácio Rramão, Alfredo Pereira, Sálu de Carvalho e Andrade e Silva.

—A companhia francesa de Madelaine Renaud-Louis Barraut passa brevemente em Lisboa a caminho da França, por ter terminado a sua digressão ao Brasil.

—Foi convidado para fazer parte do elenco do Teatro Arco-Iris, que vai começar a ensaiar a revista «Foi um peixinho do mar», o actor Reginaldo Duarte.

—Encontra-se na Beira (Moçambique) o conjunto «Organizações Teatrais», de que fazem parte os artistas António Silva e Irene Isidro.

—Os artistas Maria Adelina e Domingos Marques informam-nos que carece de fundamento a sua inclusão no elenco duma companhia portuguesa de revistas, que deve estrear no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, em Agosto próximo.

—Está marcado para hoje no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a estreia da opereta «O José do Telhado», pela companhia do empresário Giuseppe Bastos.

—Encontra-se no Porto o actor Santos Carvalho, que na próxima semana regressa a Lisboa, a fim de seguir na digressão á provincia da companhia do Teatro Apolo.

O primeiro espectáculo do Teatro do Povo, na sua habitual temporada, será apresentado em Lisboa e o 2.º em Coimbra.

—No Grupo Dramático Lisbonense, realiza-se hoje a terceira representeação da revista «Chuva de cantigas», original de Eduardo Borges e Fernandel, desempenhada pelo seu conjunto cénico.

—A figura que o actor Costa Ferreira criou na peça «Prémio Nobel», em cena no Teatro D. Maria II, está a ser agora desempenhada por Varela Silva.

—Consta que, na futura epoca de Inverno, o Teatro da Trindade, a realizar-se um projecto, que na epoca passada não chegou a concretizar-se, fará a sua reabertura com uma companhia de comédia para o qual será solicitado subsidio ao abrigo do regulamento do Fundo Nacional de Teatro.

—A jovem artista Lucinda Amaral está indicada para o elenco que no Teatro Arco Iris vai representar a nova revista «Foi um peixinho do mar».

—O artista brasileiro Colé, que, como a sua companhia de revistas, está a terminar a temporada no Teatro Glória do Rio de Janeiro, pretende efectuar uma digressão a Portugal com a sua companhia.

—Segue amanhã para o Porto, onde á tarde dará um recital de poesias no Teatro S. João, o actor João Vilaret.

—O cantor Loubet Bravo seguiu para Paris e Berna, onde vai actuar na rádio.

Margarida de Abreu

vai apresentar as suas discípulas

Sob a epígrafe «Bailado em acção», Margarida de Abreu apresenta no próximo sábado, 26, no Teatro Nacional D. Maria II, o espectáculo anual para apresentação das suas discípulas. O espectáculo, cujo carácter pedagógico não exclui o interesse artístico, engloba três momentos: «Folhas de Album», composição de carácter ritmico, e dois pequenos «ballets»—«Papillons», de Schumann, e «Valsas Romanticas», de Brahms, para as duas classes de «ratinhos».

Matinées clássicas no Tivoli

O prof. Eduardo Coelho vai tratar o problema do Fausto, de Goethe, num comentário ao «Preço da Juventude», de René Clair

Depois de amanhã, ás 18 e 15, realiza-se mais uma «matinée» clássica de excepcional interesse, exibindo-se o filme francês de René Clair, «La Beauté du Diable» (O preço da Juventude), com Gerard Philipe e Michel Simon, que será comentado pelo ilustre professor, sr. dr. Eduardo Coelho.

Esta sessão está a despertar justificada curiosidade nos meios culturais.

Cinema no Coliseu

Hoje, domingo, os grandes filmes portugueses «Rosa de Alfama» e «Mantilha de Beatriz». Amanhã, segunda-feira, «Frei Luís de Sousa» e «Madragoa»

Quem quiser ver bom cinema português não deixe de ir hoje ao Coliseu para ver um sensacional programa duplo de cinema com os extraordinários filmes «Rosa de Alfama», com o grande cantor Alberto Ribeiro, e «Mantilha de Beatriz», um romance de capa e espada com Virgilio Teixeira, Paiva Raposo e outros grandes artistas. Amanhã, «Frei Luís de Sousa» e «Madragoa».

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL
Quando sentir fadiga cerebral, falta de memória, depressão nervosa, esgotamento intelectual, tome
Fosglutén

HOJE — DOMINGO — HOJE
Dia de festa em Palhavã
FEIRA POPULAR DE LISBOA
Não há, realmente, em toda a cidade lugar mais aprazível que o Parque de Palhavã. As suas árvores gigantescas e centenárias são o refúgio ideal para recrear o espírito e tonificar o corpo.
O maior espectáculo da capital
ENTRADA UM ESCUDO

À Beira-Mar
Se deseja almoçar, lanchar ou jantar, vá ao
RESTAURANTE DA ESTAÇÃO MARITIMA DE ALCANTARA
Telefone: 65002

Restaurante Conde Redondo
RUA CONDE REDONDO, 58-60
Participa aos seus Ex.mos clientes que se encontra de novo na sua gerencia o já conhecido — *VITOR* — ex-empregado do Tavares que apresenta amanhã segunda-feira, frango no espeto ao pirpir e terça-feira, paella á Valenciana.

O Grande Baile das Dactilógrafas
Será assistido por 3 ORQUESTRAS que tocarão ininterruptamente até de madrugada.

Terminam hoje

as homenagens do povo do concelho de Cascais ao tenente-coronel Pessoa

Terminam hoje as numerosas e significativas homenagens, promovidas pelo concelho de Cascais, ao distinto oficial sr. tenente-coronel José Raposo Pessoa, que há 15 anos, com aprumo, dedicação e espirito de justiça inexcediveis, preside aos destinos do respectivo Municipio.

Merece especial relevo o jantar de homenagem ontem levado a efeito, pelos operários e pelos empregados da Camara, no Refeitório Municipal. Depois de, em nome de todos, ter falado o sr. dr. Mário Candido de Sousa, o homenageado agradeceu. Seguiu-se um serão para trabalhadores, organizado pela F. N. A. T., durante o qual o pintor Alberto Ferreira e o aspirante da secretaria Bernardino da Silva saudaram o presidente do Municipio, afirmando o desejo de todos de o ver continuar a desempenhar aquelas funções. O pessoal da secretaria ofereceu-lhe um relógio, e os operários um candeeiro artístico, feito por êles, bem como uma pasta, com um agradecimento em pergaminho.

Esta tarde, cêrca das 15 horas, concentraram-se, perto da estação dos Caminhos de Ferro de Cascais, na Alameda Duque de Palmela e na Avenida Valbom, as sociedades de educação, de desporto e de recreio, de todo o concelho, com os respectivos estandartes e bandas, os bombeiros e as crianças das escolas, bem como muito povo das aldeias que desfilam, em direcção ao Largo da Camara. Duma varanda do edificio, o tenente-coronel Pessoa, acompanhado pelos vereadores e pelas autoridades, assiste á passagem do cortejo, que se dirige ao Campo Hípico, perto do Parque Municipal.

Ali, várias pessoas enaltecerão as qualidades e os serviços prestados pelo estimado oficial, a quem serão oferecidas diversas lembranças.

As homenagens terminarão, á noite, com um jantar na Parada (Sporting Clube de Cascais), em que estão inscritas cêrca de trezentas pessoas do concelho.

Vida religiosa

Solenidades na Sé

Promovida pela mesa administrativa da Venerável Irmandade do Santissimo Sacramento da Sé Patriarcal de Lisboa, realizaram-se hoje, de manhã, solenes festividades.

Ás 11 e 30, começou a festividade do Corpo de Deus, com missa cantada celebrada pelo rev.º cónego Manuel Luís, prior daquela freguesia, acolitado pelos reverendos Albano Mendes e Dinis de Almeida, e tendo como mestre de cerimónias o rev.º Eugénio dos Santos. O altar estava lindamente ornamentado com flores brancas e profusamente iluminado. Ao Evangelho o celebrante proferiu um sermão falando do Santissimo Sacramento. A missa foi acompanhada a grande instrumental.

A fesitvidade terminou com a benção do Santissimo Sacramento, seguida de uma pequena procissão que deu a volta ás naves do templo. No transepto tomaram lugar todos os componentes da Venerável Irmandade do Santissimo Sacramento tendo á frente o respectivo juiz, sr. marquês de Rio Maior.

Estiveram também presentes muitos fiéis, entre os quais se viam alguns marinheiros da esquadra americana, que se encontra fundeada no Tejo.

Procissão do Corpo de Deus e de Nossa Senhora de Fátima

Com a presença de muitos fiéis, realizaram-se hoje, ao fim da tarde, as procissões do Corpo de Deus, nas freguesias do Campo Grande e de Carnide, as quais foram presididas pelos respectivos párocos. Nelas tomaram parte as crianças da catequese, da Cruzada Eucaristica e das escolas, senhoras dos vários organismos católicos e religiosos. De regresso aos templos foi dada á assistência a benção, com o Santissimo Sacramento.

Também, ás 18 horas, na freguesia do Castelo, se realizou a procissão de Nossa Senhora de Fátima, a qual percorreu o itinerário dos anos anteriores e teve a presença de muitos fiéis.

Comunhão das crianças da freguesia de Santa Isabel

Realizou-se esta manhã, com invulgar brilhantismo, a que não foi estranha a dedicação do padre frei Nuno Vaz de Castro, a cerimónia da comunhão solene das crianças da freguesia de Santa Isabel. Celebrou missa e fez uma exortação ás crianças o respectivo pároco, rev. cónego Ferreira Governo. Abeiraram-se da sagrada mesa 70 crianças.

De tarde, e também com grande imponência, foi ministrado o crisma a crianças e adultos, pelo sr. arcebispo de Cizico.

CARREIRAS AÉREAS

A ligação Lisboa-Lourenço Marques

A TAP inaugura no próximo dia 1 de Julho o prolongamento da sua linha de África, até Lourenço Marques. Desta forma se completa o esquema de ligação aérea da Metrópole com as duas provincias ultramarinas de África, Agola e Moçambique, que verão, assim, consideràvelmente reduzidas, em horas, as suas distancias de Lisboa.

O pianista José Iturbi

fala das expressões actuais do cinema europeu e do americano e das novas técnicas que o servem

José Iturbi, o famoso artista de cinema e grande pianista, esteve algumas horas em Lisboa, a bordo de um avião da carreira, que o conduziu depois aos Estados Unidos, onde vai recomeçar uma série de concertos com sua irmã, Amparo. José Iturbi partirá depois para uma digressão pelos seguintes países: Argentina, Brasil, Austrália, Nova Zelandia, India e Japão, nos quais dará um total de 100 concertos. Finda essa digressão virá a Portugal, possivelmente em Novembro ou Dezembro, onde se apresentará, de novo, em dois ou três concertos.

O famoso artista, que visitou, agora, diversos países europeus, onde deu também numerosos concertos, não trabalha no cinema há três anos. A uma pergunta nossa sobre as razões da sua inactividade no cinema, respondeu-nos:

—A unica razão é esta: as histórias que se têm apresentado não me agradarem. Por outro lado, as solicitações para concertos surgem de toda a parte. E' possivel, porém, que em breve volte ao cinema.

—Que pensa da chamada crise do cinema americano?

—Antes de mais nada: a televisão absorve tudo, escritores, artistas, etc. Depois, faltam os argumentos. Eu creio sempre no valor e na importância do cinema. Na Europa, o cinema tende para o grande drama, morre-se muito, sofre-se muito e tudo acaba com uma sensação terrivel de pessimismo. Os Americanos procuram ser mais ligeiros...

—Quer dizer que há uma crise de optimismo na Europa? E não haverá também uma crise de pessimismo nos Estados Unidos mascarada com um optimismo falso?

José Iturbi sorri e responde:

—Sim, também há uma crise camuflada com histórias optimistas... Penso ser um erro... O melhor é mostrar a realidade, embora misturada com o sónho... O médio... Nem tanto pessimismo como nos mostram os filmes europeus, nem o demasiado optimismo das peliculas americanas que não correspondem á realidade...

Fala-se depois em grandes artistas do cinema americano e o famoso pianista diz-nos:

—E' outro problema: agora não há grandes «estrelas» como antigamente. Há artistas novos, cheios de talento, de vontade, mas os grandes artistas ainda são, por exemplo, Gary Cooper, Ronald Colman...

O jornalista fala, depois, do cinema europeu, dos artistas europeus e Iturbi prefere não responder, limitando-se a acentuar:

—Quando um artista é grande, não importa que seja português ou francês, inglês ou italiano e espanhol. O que interessa não é a sua nacionalidade, mas a sua Arte. Creio que a Europa tem grandes possibilidades de apresentar grandes artistas.

José Iturbi nasceu em Valência, em Espanha e, como tal, diz-nos que «não se pode nunca renegar a terra onde se nasceu», por isso continua a ser o alegre valenciano que todo o Mundo conhece; de quando em quando dá um «salto» á Europa e, a propósito, confessa-nos:

—Eu sou um enamorado de Portugal!

O jornalista pede depois a Iturbi uma opinião sobre o cinemascopio. Há indecisão no rosto do artista, que acaba por nos afirmar:

—O que vou dizer-lhe é a minha opinião pessoal, desapaixonada e desinteressada. Respeito tudo o que é novo, tudo o que sirva para melhorar e a fazer progredir uma técnica ou uma arte. Mas—continuou—tanto as três dimensões como o Cinemascópio e o Cinerama constituem inovações que não solucionam o problema crítico do cinema. Por outro lado, ainda há dias li que os cientistas descobriram que o cinemascópio é prejudicial, sobretudo, ás crianças. Os olhos andam de um lado para o outro, porque há uma parte da pelicula que está fora de foco; os olhos fatigam-se no movimento constante de fixação no «ecran» de grandes dimensões. E' como se lessemos um livro de grandes dimensões, todo iluminado, mas no meio da escuridão... E sabe o que penso? Façamos um bom filme, com boa história e bons artistas e ver-se-á depois qual será a predilecção do publico. A crise do cinema provocou a febre das inovações para cobrir a brecha da má qualidade do cinema. O publico afasta-se; diz que não gosta... e então os inovadores resolveram o problema: três dimensões, cinemascopio, Cinerama... E' como se alguém nos desse café com leite num prato ou uma «tortilha» num copo... O exótico chama a atenção e a publicidade faz o resto... Considero isso um escandalo e um insulto á inteligência, uma especulação...

E José Iturbi, com certo entusiasmo, declara ainda:

—Claro, você, eu e milhões de pessoas continuarão a beber o café com leite num copo e a comer a «tortilha» num prato... Talvez por curiosidade experimentemos a receita exótica, mas acabamos por nos afastar dela... Assim tem acontecido. O mal da época é a publicidade, agravada, naturalmente, pela falta de confiança do publico.

A entrevista estava no fim. José Iturbi pede-nos que saudemos o publico português e os seus amigos srs. João Ortigão Ramos e Fernando Fragoso e, a despedir-se, diz-nos:

—Voltarei em Novembro para tocar para o publico português que tanto me acarinhou no S. Luís, na ultima vez que vim a Lisboa.

VIDA ARTISTICA

A exposição da obra de Mário Eloy

A comissão organizadora da exposição da obra do saudoso pintor Mário Eloy, em vista de alguns importantes trabalhos seus estarem no Brasil, nas exposições de São Paulo e do Rio de Janeiro, viu-se obrigada a adiar aquela retrospectiva para o mês de Outubro próximo, inaugurando com ela a época das exposições do S. N. I.

A comissão agradece o bom acolhimento que tem recebido, quer de particulares, quer de entidades oficais, possuidoras de trabalhos de Mário Eloy, e informa de que toda a correspondência deverá ser dirigida ao secretário, arquitecto Jorge Segurado, Rua da Luta, 18, Lisboa.

Exposição de marcas de posse

Por iniciativa da Academia Portuguesa de Ex-Libris, abre na próxima quarta-feira, no Secretariado Nacional da Informação (Palácio Foz), a exposição de marcas de posse, desenhadas pelo artista António Lima, que nesta especialidade tem revelado os seus extraordinários méritos. Vai constituir certamente um grande êxito, pois é a primeira vez que em Portugal um artista expõe uma obra tão vasta.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Uma conferência do dr. J. Frey

O sr. dr. J. Frey, dermatólogo e investigador de Basileia, realiza depois de amanhã, dia 22, ás 12 horas, na sala da biblioteca do Hospital de Santa Marta, uma conferência acerca de «Novos métodos para o ensaio de antimicóticos».

Serviço Meteorológico Nacional

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 127.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. Domingos Ramalhete apresentará «Comentários ás resoluções e recomendações da I Reunião da Comissão de Climatologia e da Comissão de Meteorologia Agrícola da O. M. M». A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

JOGOS FLORAIS

das Caldas da Raínha

Organizados pela «Gazeta das Caldas», vão realizar-se pela segunda vez os Jogos Florais das Caldas da Rainha, que incluem as seguintes modalidades: em prosa—história, biografia, monografia e descrição; em poesia—soneto, poesia lírica, poesia obrigada a mote e quadra popular.

Casino Estoril TEL. 350

HOJE e até 5.ª FEIRA

A grande vedeta da canção francesa

«JULIETTE GRECO»

(Ao piano: Pierre Deney)

PREÇOS — No «WONDER-BAR» — Consumo mínimo, 60$00
No «RESTAURANTE» — Entrada, 20$00 (Para adultos)

Foram inauguradas

as novas instalações da Cooperativa «Os Unidos do Volante»

A Cooperativa «Os Unidos do Volante», inaugurou hoje a nova sede e a su agaragem, no Largo da Graça, com uma pequena festa, a que assistiram várias entidades oficiais e convidados, entre os quais os srs.: engenheiro Pinto Bastos, director-geral dos Serviços de Viação, que representava o director dos Transportes Terrestres, sr. engenheiro Miranda Coutinho; chefe Monteiro, que representava o capitão Maia de Loureiro; e dr. Quintela Paixão e Manuel Rodrigues Nina, administradores-gerentes da Utic.

A ampla garagem encontrava-se ornamentada com bandeiras, vendo-se cá fora, no largo, 50 automóveis pertencentes á cooperativa, todos eles adquiridos há um ano. Fez-se uma pequena sessão, em que falou, em primeiro lugar, o presidente da direcção de «Os Unidos do Volante», sr. Paulo Vieira Pinto, que depois de agradecer a presença das pessoas que aceitaram o convite para comparecer áquela festa, disse que, para os sócios dos «Amigos do Volante» era hoje um grande dia. Expôs algumas vicissitudes por que a cooperativa passou e declarou que ela hoje atravessa uma fase com a qual não pode deixar de se regozijar, dada a preferência que o publico tem manifestado sempre pelos carros dos «Unidos do Volante». E, assim, há um ano, conseguiu-se substituir toda a sua frota por carros «Hansa» a gasóleo, graças ás facilidades dos administradores-gerantes da Utic, srs. dr. Quintela Paixão e Manuel Rodrigues Nina, a quem se deve em grande parte o importante melhoramento.

Seguiu se o sr. António Filipe Alberto, presidente da assembleia geral da cooperativa, que, depois de se referir á cerimónia inaugural da nova sede, agradeceu ao sr. engenheiro Pinto Bastos a sua presença, e ao sr. capitão Maia de Loureiro o ter-se feito representar naquele acto, assim como a outras entidades.

Por fim convidou a filha do sócio Sr. António Santos Ferreira a descerrar os retratos dos srs. dr. Quintela Paixão e Manuel Rodrigues Nina, que se encontravam cobertos com a bandeira da cooperativa, ouvindo-se nessa ocasião uma salva de palmas.

O sr. Tomás Manuel dos Santos Neto, sócio da cooperativa, fez o elogio da direcção, á qual se deve uma administração rígida e conscienciosa, que muito tem contribuido para o seu desenvolvimento.

O sr. engenheiro Pinto Bastos agradeceu, em seu nome e no do sr. eng.º Miranda Coutinho, o convite para assistir áquela cerimónia, dizendo do seu regozijo por ver o desenvolvimento e progresso da cooperativa que viu nascer e tem acompanhado de perto. Felicitou os seus directores e sócios e desejou-lhes as maiores venturas.

Por fim, o sr. dr. Quintela Paixão, em seu nome e do seu colega Manuel Rodrigues Nina, agradeceu a homenagem que acabava de lhes ser prestada, mostrando a sua surpresa por tal facto, pois que o que eles haviam feito, em nome da Utic, não merecia uma homenagem de tanto relevo, mas que a aceitavam como uma honra para a empresa que representavam.

Em seguida, fez-se uma visita ás oficinas e aos gabinetes da direcção e aos escritórios da cooperativa, sendo no final oferecido um «Porto de honra» aos convidados.

Conferências educativas

promovidas pelo Atlético

Na próxima terça-feira, pelas 21 e 30, realiza-se a 6.ª conferência do 3.º ciclo de conferências educativas que o Atlético Clube de Portugal está a promover, com o patrocínio da Campanha Nacional de Educação de Adultos, e de colaboração com a Direcção-Geral de Assistência Social, sendo conferente a sr. dr.ª Madalena da Camara Fialho, professora do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, de Odivelas, que versará o tema:

«A vocação, estado e profissão. A preparação das raparigas para a sua vocação específica». Preside a deputada sr.ª D. Maria Leonor Correia de Sampaio Botelho, e a conferente será apresentada pela sr.ª D. Carlota Almeida Carvalho.

A conferência de encerramento deste ciclo realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, e será conferente o sr. dr. Mário Gonçalves Viana, director do Instituto Nacional de Educação Física (I. N. E. F.), sendo ambas as conferências realizadas na sede do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Vindos de Angola, onde foram por motivo da Feira das Industrias Portuguesas em Luanda, regressaram a Lisboa os srs. dr. José Calheiros e Rodolfo Teixeira, administradores da Mabor, e José Sottomaior, inspector da mesma empresa.

DISTINÇAO NECESSARIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.

Os 400 «meninos da Luz»

regressaram ao Colégio

depois de assistir

a uma missa campal

Os 400 «meninos da Luz», acampados, desde anteontem, em Belas, na quinta do sr. Johánnes Wimmer, começaram hoje, de manhã cedo, logo após o pequeno almoço, a levantar o seu bivaque.

Ás 9 e 30, perante todo o batalhão formado, o capelão do Colégio Militar, padre Braula Reis, celebrou missa campal, num altar de campanha, armado sobre um «jeep», junto do palacete do proprietário da quinta. Assistiram os srs. brigadeiro Luciano Granate e tenente-coronel António Coelho Sampaio, respectivamente director e subdirector do Colégio, professores, oficiais e instrutores, bem como pessoas das famílias dos oficiais e dos alunos.

Dez alunos armados e equipados fizeram a guarda de honra ao altar.

Na altura própria o celebrante fez uma prática, focando a vida do Colégio, e relacionando a cerimónia de hoje com a realizada, há dias, do Crisma, recordando que, então, o sr. cardeal-patriarca disse aos alunos que, daquela hora em diante, eles passavam a ser servidores de Deus.

Diversas pessoas das famílias dos alunos comungaram.

Terminada a cerimónia, o batalhão prestou honras, no momento de se arrearem a bandeira nacional e o guião do Colégio, sendo em seguida autotransportado para a Luz, onde almoçou. Em seguida, partiram para férias os alunos que não têm de fazer exame.

A corrida dos ofícios

no Bairro de Alvalade

Está a ser disputada esta tarde, na Avenida da Igreja, ao Bairro de Alvalade, a «corrida dos ofícios», prova de características tipicamente populares, que desde há alguns anos se realiza com concorrência crescente.

Como o seu nome o indica, trata-se de uma prova de corrida entre os representantes de alguns ofícios—disputa animada onde surgem sempre as mais imprevistas e engraçadas situações.

Com a popularidade que se criou á volta desta disputa, o numero de participantes dos ofícios aumenta, como se pode verificar pela lista de inscritos deste ano: leiteiros, galinheiros, varinos, floristas, vendedores de jornais, empregados de mesa, cantoneiros de limpeza, padeiros, vendedores ambulantes, etc.

Na Avenida da Igreja, á hora de fecharmos o nosso jornal, já se encontram muitas dezenas de pessoas, que ali aguardam o início da renhida prova.

Entre os concorrentes á prova de vendedores de jornais conta-se a equipa do «Diário de Lisboa», constituída pelos «ardinas» Joaquim Guerreiro, Antero Paiva, José Toquim e José Rodrigues, que foram treinados pelo sr. António Figueiredo.

O grupo de «ardinas» do «Diário de Lisboa»

Chegam amanhã a Portugal

modernos bombardeiros da R. A. F.

Bombardeiros «Canberra», do tipo dos que chegam amanhã ao nosso País

Chega amanhã a Portugal e aterrará na base da Ota, depois de sobrevoar Lisboa, uma esquadrilha da R. A. F. formada por bombardeiros «Canberra», sob o comando do vice-marechal do ar Whitley.

Na terça-feira, a esquadrilha, cujo equipamento é secreto, fará uma demonstração de voo sobre o acroporto da Portela, onde aterrarão dois aparelhos.

Estes aviões são produzidos pela English Electric Company Lde., á frente da qual se encontra sir George Nelson, presidente do seu conselho de administração, empresa que foi, em parte, a fornecedora do material das centrais para as barragens de Castelo do Bode, Cabril e Cávado.

O «TROFEU SALAZAR»

O «Astrape»

foi o primeiro iate chegado a Cascais

Foi extremamente difícil a regata deste ano do «Trofeu Salazar». O vento Norte, fortíssimo, e a grande ondulação castigaram duramente as tripulações e a prova constituiu uma das mais rudes do nosso calendário de regatas oceanicas.

Até á madrugada, houve conhecimento da desistência de cinco iates concorrentes: «Mariline», «Cloud», «Canção do Vento», «Asta» e «Sea Saga».

Mas as más condições de tempo continuaram e hoje de manhã registaram-se mais duas desistências, a dos iates «Senhora do Mar» e «Binker». Continuaram pois na prova três iates, o primeiro dos quais, o «Astrape», de Maxime Vaultier, chegara a Cascais ás 10 e 30. Cerca do meio-dia chegara o «Arabela», de João Vilas Boas, e um pouco mais tarde o «Ribamar», de Augusto Moreira de Sá. O juri determinará, em face dos abonos a conceder por cada um dos iates, qual o vencedor da regata.

Destes três iates só o «Ribamar» conquistou já o trofeu nas regatas de 1944, 45 e 49.

O embaixador de Espanha

numa reunião do Rotary

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o distinto médico-radiologista e profundo estudioso sr. dr. Carlos Santos realizará uma palestra, intitulada: «Portugal e Espanha» (Contrastes e afinidades). Será convidado de honra o sr. D. Nicolau Franco, embaixador da Espanha em Portugal.

Começaram hoje

as visitas de alunos das escolas portuguesas aos navios americanos

A embaixada dos Estados Unidos fez incluir no programa da estadia no Tejo de uma parte da Esquadra de Instrução norte-americana uma série de visitas de alunos de diversos estabelecimentos escolares ás unidades surtas no Tejo e, para esse efeito, dirigiu convites á Casa Pia, ás Oficinas de S. José e á Obra Social da Fragata «D. Fernando».

Enquanto uma parte das guarnições e dos cadetes partiu hoje, em autocarros, para excursões a vários pontos turísticos do centro do País e ao santuário de Fátima, realizava-se, a meio da tarde, a primeira visita de estudantes a uma das unidades da esquadra. O navio visitado hoje foi o porta-aviões «Siboney», onde um grupo de 35 educandos da fragata «D. Fernando» percorreu o hangar e observou os aparelhos alinhados na pista de voo, bem como outras instalações. No final, os oficiais que os receberam e acompanharám, ofereceram-lhes uma merenda.

A' tarde, muitos oficiais e marinheiros assistem á corrida de toiros na praça do Campo Pequeno, género de espectáculo que muito diverte os Americanos.

Amanhã, alunos da Casa Pia e mais um grupo de educandos da «D. Fernando» visitarão o contra-torpedeiro «Goodrich», atracado na Doca da Marinha.

Uma visita á Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 19—Em cinco autocarros, chegaram hoje, pelas 18 horas, a esta cidade, 180 oficiais e cadetes da força naval americana que entrou no Tejo, e que permanecerão na Figueira até segunda-feira. Nesse mesmo dia chegam outros tantos da mesma esquadra, que permanecerão aqui até ao dia 23 ou 24.

Em honra dos visitantes, organizaram-se festas no Casino Peninsular.

Almoço de homenagem

a dois antigos governadores civis dos distritos trasmontanos

Decorreu num ambiente verdadeiramente festivo o almoço de confraternização regional que hoje se efectuou na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, em que tomaram parte cerca de cem convivas, entre os quais muitas senhoras, estando também presente a sr.ª D. Maria do Carmo Carmona, presidente da Comissão de Beneficência daquela casa regional. Durante o repasto alguns artistas executaram numerós de recital, que foram calorosamente aplaudidos.

Neste almoço foi prestada homenagem aos antigos governadores civis de Bragança e Vila Real, respectivamente srs. coronel Augusto Machado e José David Simões, pelos serviços prestados á Casa de Trás-o-Montes. O sr. dr. João Almendra, presidente da direcção, teve palavras de apreço e elogio para os dois homenageados, pondo em relevo a sua dedicação e carinho quando, há anos, os trasmontanos residentes em Lisboa visitaram, em excursão, os 31 concelhos dos referidos distritos, nos quais estiveram sempre presentes os srs. coronel Augusto Machado e José David Simões para receber os visitantes. Foi ainda por seu intermédio que a maioria das camaras dos referidos distritos passou a fazer parte da Casa de Trás-os-Montes.

O sr. dr. Jaime Costa Leite, vice-presidente da Casa de Trás-os-Montes, também pronunciou algumas palavras de agradecimento aos homenageados e a todas as pessoas que colaboraram para o êxito daquela festa regional.

Almoço de confraternização de construtores civis

No restaurante da Lisboa Filme realizou-se hoje um almoço de confraternização dos construtores civis de Portugal para comemorar o 571.º aniversário da fundação da classe dos construtores que teve começo na Casa dos 24 e cuja primeira pedra de alicerce foi montada pelo Mestre de Aviz.

Reuniram-se mais de cem construtores, tendo-se deslocado a Lisboa, para este fim, alguns do Porto e doutras cidades. Presidiu o sr. António Pereira de Campos, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Construtores Civis.

Durante o almoço, que decorreu muito animado, usaram da palavra vários oradores. Antes foram visitados o estudio e as instalações da Lisboa Filme.

TAUROMAQUIA

«Litri» não volta a tourear

HUELVA, 20 — A mãe do antigo matador de touros Miguel Baez «Litri», avisou o apoderado José Flores «Camará» de que seu filho não voltará a tourear. Numa reunião celebrada no passado dia 15 em Sevilha tinha sido admitido em principio que «Litri» regressaria ao toureio, mas a morte doutro toureiro de Huelva, Rafael Carbonell, deve ter impressionado profundamente Miguel Baez, cujo irmão, Manuel Baez, foi morto por um touro em 1926, quando se lidavam tal como voltaram a sair agora.—(Efe).

Agredida pelo marido

com uma vara de marmeleiro

ERVILHA, 19 (Pelo telefone)—Acompanhada por um guarda da P. S. P. deu entrada no Hospital da Misericórdia, Laurinda de Jesus Duarte, de 32 anos, casada, por ter sido agredida com uma vara de marmeleiro por seu marido, José Ferreira, que lhe causou várias equimoses no corpo, pelo que ficou hospitalizada. O casal residia em Boidobra, e as autoridades locais tomaram conta do caso.

BRAVO!

UNIPREÇO

RESOLVEU O SONHO DE CADA FAMILIA

UM APARELHO FOTOGRÁFICO

PARA SE LEMBRAR DO SEU FILHO PEQUENINO

UNIPREÇO — CADA MAQUINA FOTOGRAFICA ALEMA

AO PREÇO DE 25$90

INCRIVEL, MAS É VERDADE!

ROLOS DE PELICULAS PARA 8 FOTOGRAFIAS A ... ... 6$90

ENVIAMOS A COBRANÇA

UNIPREÇO RUA DE SANTA JUSTA, 109 LISBOA

Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe

A Direcção desta Companhia, muito sensibilizada com as carinhosas provas de solidariedade e da melhor solicitude que recebeu de toda a Indústria Textil e de outras entidades, por ocasião do sinistro que na passada sexta-feira atingiu uma secção da fábrica, a todos vem protestar o seu profundo reconhecimento. De igual modo manifesta público agradecimento a todas as corporações de bombeiros que tão eficazmente colaboraram na extinção do incêndio. Aproveita ainda o ensejo para levar ao conhecimento dos seus Ex.mos Clientes que a Fábrica, mercê de disposições tomadas, retomará a sua plena laboração amanhã, segunda-feira, não havendo, portanto, nenhuma interrupção na execução das suas encomendas.

Porto, 20 de Junho de 1954.

A DIRECÇÃO

O jogador inglês Ivor Broadis ao fazer o primeiro golo da sua equipa, no encontro contra a Bélgica, para disputa da «Taça do Mundo»

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

A Inglaterra e a Itália

jogam hoje com a Suíça e a Bélgica

a qualificação para os «quartos de final»

BERNE, 20—Quatro dos grupos que disputarão os quartos de final estão já apurados: Brasil e Jugoslávia (grupo 1) Uruguai e Austria (grupo 1), a Escócia e a Checoslováquia (grupo 3).

O Uruguai e a Austria classificaram-se com brio. Derrotaram, respectivamente, no segundo encontro, a Escócia por 7-0 e a Checoslováquia por 5-0. Estes «scores» são eloquentes em si e traduzem notàvelmente a superioridade demonstrada pelos vencedores. No entanto, é curioso notar-se que uma e outra das duas turmas tinham ganho o seu primeiro encontro sem alarde e foram melhorando progressivamente com o decorrer da competição. Os seus adversários nos quartos de final, os classificados do grupo 4 que ainda não se pode saber quais sejam, deverão contar sèriamente com elas.

O Brasil e a Jugoslávia, no jogo de ontem, não conseguiram desempatar depois de 120 minutos de compita (1-1), mas não deixam por isso de estar apurados. Devem-no sobretudo ao êxito alcançado no primeiro dia sobre a França e o México.

O encontro Brasil-Jugoslávia terá sido, de certo modo, a surpresa do dia, surpresa de que a França, apesar de uma vitória, pouco gloriosa, aliás, sobre o México, terá sido a vítima. Contava-se geralmente com uma vitória do Brasil e com a necessidade de um jogo de barragem entre a França (de quem se esperava um êxito mais positivo no encontro com o México) e a Jugoslávia, para designação do segundo classificado. Não foi o que sucedeu, pois a marcação apertada e a coesão dos Jugoslavos puseram em xeque o brio dos Brasileiros.

Só um dos vencedores de ontem é eliminado no termo da terceira jornada: a França. Os Franceses, que tinham obrigação de se reabilitar da pouco brilhante partida com a Jugoslávia, voltaram a cair nos erros de quarta-feira. Só triunfaram sobre o México por uma «unha negra», graças a um «penalty» conseguido dois minutos antes do fim.

Se o dia de ontem foi decisivo para os grupos 1 e 3, o de hoje não o será menos para os 2 e 4. No 2, a Alemanha jogará com a Hungria, em Basileia, e a Turquia com a Coreia, em Genebra. Os encontros do grupo 4, são: Inglaterra-Suiça, em Berne, e Itália-Bélgica em Lugano.

Estas oito equipas esforçar-se-ão por conseguir os dois pontos sem os quais não terão probabilidade alguma de ser apuradas para os quartos de final. A Hungria, a Alemanha e a Suíça, vitoriosas na quinta-feira, já têm esses dois pontos. Entre as desfavorecidas, conta-se a Itália, campeã do Mundo em 1934 e 1938, que, em resultado da derrota com a Suíça, conta 0 pontos. Sem duvida, os Italianos contam com uma reabilitação estrondosa. No entanto, o jogo de hoje que mais interesse desperta é o Hungria-Alemanha. Conta-se com que o estádio de Basileia seja pequeno, hoje, para conter os espectadores deste encontro. A cada uma destas equipas, um empate bastará para se classificar para os quartos de final. Conseguirão os Alemães esse feito em compita com um adversário que ainda não foi derrotado desde 1950 e só concedeu dois empates nos ultimos anos? Não é provável e já se diz que o treinador Sep Herberger, desejoso de economizar as forças das suas reservas, com vista a um jogo de barragem contra a Suíça, alinhará alguns jogadores da reserva no encontro com os magiares. No entanto, a eventualidade afigura-se improvável, pois são muitos os Alemães que atravessam a fronteira, a caminho de Basileia, para assistir ao jogo do seu «onze» nacional.—(F. P.).

VOLEIBOL

Disputaram-se esta manhã, diversos jogos do Campeonato de Lisboa de Voleibol, da 1.ª e 2.ª Divisões e da categoria de juniores, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª Divisão—Reservas: Técnico, 3-Benfica, 2 (15-10, 15-10, 11-15 e 15-2); o encontro Sporting-Lisboa Ginásio foi adiado para quarta-feira próxima.

2.ª Divisão—1.ª categoria: Sporting de Oeiras, 0-Académica da Amadora, 3 (7-15, 13-15 e 12-15); Atlético, 2-Estoril, 3 (12-15, 8-15, 15-12, 15-8 e 13-15); Académica de Santarem, 2-Belenenses 3 (7-15 15-11, 15-11, 14-16 e 15-9). Reservas: Atlético, 3-Estoril, 0 (15-9, 15-12 e 15-13).

Juniores—Nacional de Ginástica, 3-Atlético, 0 (15-1, 15-7 e 15-3); para o jogo Belenenses-Lisboa Ginásio verificou-se falta de comparencia do segundo.

PROVAS DE ATLETISMO

O Benfica na vanguarda do reg

Um novo «record» nacional nos

A Associação de Atlétismo de Lisboa fez disputar ontem á tarde e hoje de manhã, na pista do Estádio José Alvalade, os campeonatos Regionais de Juniores, aos quais concorreram o Benfica, Sporting, Belenenses, C. D. U. L. e Lisboa Ginásio.

Todas as provas foram concorridas, efectuando-se na maioria delas, eliminatórias e meias-finais.

Nesta primeira jornada dos Regionais há que salientar a excelente corrida do meio-fundista do Benfica Julio Silva, que estabeleceu novo «record» nacional na sua categoria e na distancia de 5.000 metros.

O antigo máximo pertencia-lhe e foi estabelecido em 1953, no Campeonato Nacional de Juniores, efectuado na cidade do Porto, no mês de Julho, com o tempo de 15 m. 27,2 s. A nova marca é de 15 m. 22,8 s.

Também o universitário Sérgio Carvalhais, igualou o «record» nacional dos 100 metros (11 s.), marca que não pôde ser homologada devido ao forte vento favorável que soprava. No entanto, podemos dizer que o máximo está á sua disposição.

Saliente-se ainda a excelente corrida da estafeta de 4x400 metros, na qual o Benfica venceu, mas em que, na verdade, a grande prova pertenceu ao belenense Januário Costa.

O Sportinguista Xara Brasil continua a distinguir-se, ganhando os concursos de martelo e peso, ambos com marcas interessantes e que não andam longe dos «records», dos quais o segundo lhe pertence.

A luta por equipas, nestas jornadas, foi já de certo modo emotiva, apesar de não se terem ainda disputado as finais de algumas provas, que podem considerar-se decisivas para a conquista do titulo.

O Benfica caminha, no entanto, na vanguarda, com pontuação que não lhe garante ainda o êxito final, mas que, em boa verdade, é consoladora. O Sporting, sem directo rival, vai-lhe no encalce, tendo nas provas desta tarde grande favoritismo. Os universitários estão no terceiro lugar, com margem de pontos, de certo modo esclarecedora e que lhe garante a posição conquistada sobre o Belenenses, a não ser que os «azuis» façam uma surpresa nas competições que faltam ainda disputar.

A ronda desta manhã, com algumas eliminatórias, não foi favorável ao Benfica, pois na corrida de 100 metros não viu nenhum corredor seu classificar-se para a final. O mesmo aconteceu nos 300 metros barreiras: nem sinal de barreiristas do Benfica na final, que se disputa esta tarde. Nos 400 metros, em contrapartida, os «encarnados» têm três finalistas, contra um de cada dos resnattes clubes: Sporting, Belenenses e C. D. U. L.

A pontuação, até ao presente momento, é a seguinte: Benfica, 86; Sporting, 64; C. D. U. L., 28; Belenenses, 13 pontos.

Os resultados verificados foram os seguintes:

200 metros: 1.º—Sérgio Carvalhais (U.), 23,2 s. 2.º—Octávio de Almeida (Sport.), 23,8 s.; 3.º—Leon do Carmo, (Benf.), 23,9 s.; 4.º—Fernando Santos (Sport.), 24 s.; 5.º—Jorge Arrais (Benf.); 6.º—Manuel Araujo (Benf.).

800 metros: 1.º—José Duarte (Benf.), 2 m. 7,8 s.; 2.º—Ramiro Filipe (Benf.), 2 m. 8,3 s.; 3.º—Alberto Medeiros (Benf.), 2 m. 8,8 s.; 4.º—Manuel Guerra (Sport.), 2 m. 10,3 s.; 5.º—Carlos Albuquerque (Bel.), 2 m. 10,5 s.; 6.º—Alfredo Guerra (Benf.), 2 m. 10,9 s.

5.000 metros: 1.º—Julio Silva (Benf.), 15 m. 22,8 s. (novo «record» de Portugal); 2.º—Joaquim Dias Santos (Sport.), 15 m. 48 s.; 3.º—João Trindade (Sport.), 15 m. 48,4 s.; 4.º—Joaquim Patricio (Sport.), 15 m. 49,2 s.; 5.º—António Ventura (Benf.), 16 m. 9,6 s.; 6.º—José Gomes (Bel.), 16 m. 42 s.

110 m. barreiras: 1.º—António Anselmo (Benf.), 16,6 s.; 2.º—Nuno Pombeiro (Sport.),

PROVAS DE VELA

Regatas de «Snipes» com marinheiros americanos

Hoje de manhã, em frente de Belem realizou-se uma regata de «Snipes» com tripulações formadas por velejadores portugueses e marinheiros americanos, da esquadra que se encontra no Tejo.

Registou-se a seguinte classificação: 1.º, Luís Brites e José Caolino; 2.º Helder Soares de Oliveira e Tulio Severo; 3.º, Duarte Gregório e Robert Keillor; 4.º, José Rezende e Artur Rosa; 5.º, Vítor Fortes e Alvaro Figueiredo; 6.º, Domingos Lopes e Américo Fernandes.

Classificou-se ainda a tripulação formada pelos Americanos Englert e Cossin, tendo desistido os restantes.

As provas eliminatórias dos «Stars»

As frotas de «Stars» de Lisboa e do Porto concluiram já as suas regatas de classificação com vista aos próximos campeonatos do Mundo. Lisboa conta com Joaquim Fiuza e Julio Gourinho. Na do Porto classificaram-se Luís e Duarte Reboredo.

As regatas de «Stars» das frotas de Cascais e Vila Franca, assim como as de «Dragões» marcadas para esta tarde na baía de Cascais não se disputarão devido ao vento forte é á grande ondulação.

Não Gasta! Ponha Dinheiro!

Comprando Ouro, Pratas, Joias e Relógios, no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

BASQUETEBOL

O Barreirense venceu o C. Ourique (57-24) para o Campeonato Nacional de Juniores

No ginásio do Barreirense disputou-se esta manhã o encontro Barreirense-Campo de Ourique, a contar para o Campeonato Nacional de juniores.

Sob as vistas de Walter Monteiro, as equipas alinharam assim:

Barreirense—Soeiro (2), Pereira (7), Macedo (25), Leonel (5), Ferreira (12), Azevedo (4) Lopes, Sousa (2) e Carvalho.

Campo de Ourique — Carvalho (10), Oliveira (2), Nunes (2), Osório (10), Pereira e Soares

O resultado é suficientemente elucidativo quanto á maneira como o desafio se desenrolou. Os campeões de Setubal evidenciaram nitida superioridade, mas o Campo de Ourique tem a atenuante de ter alinhado sensivelmente desfalcado—sem os seus dois melhores elementos, ao que parece desviados para outra modalidade.

Ao intervalo, o resultado estava em 34-16 Mais do que a vitória do Barreirense poderia surpreender, estranhe-se a diferença bem expressiva de pontos.

TAÇA «ALBERTO VALE

O Benfica é fi

O Sp

têm de disputar

Começou a fase final do torneio de reserve da A. F. L. dotado da Taça «Alberto Valente».

O Benfica, que triunfou do Olivais, qualificou-se finalista, mas o mesmo já não se pode dizer do Sporting e do Atlético visto terem empatado, pelo que terão de disputar novo jogo.

Benfica, 3—S. L. Olivais, 0

Foi uma péssima tarde de futebol a que ontem se assistiu no campo do Lumiar A, para a disputa das «meias-finais» da taça «Alberto Valente».

Apetecia-nos dizer que o facto se devia exclusivamente á A. F. L., por ter marcado para aquele rectangulo os encontros, se bem que não desconheçamos qual o motivo dessa decisão—proteger a «bilheteira». Mas, quanto a nós, esse elemento, num programa desportivo, deve ser secundário e não primordial.

Seja porém como for, a verdade é que o mau futebol praticado pelas quatro equipas, além do mais, foi devido ao vento variável e fortissimo que soprou durante a tarde e que mereceu o comentário oportuno do nosso camarada João Cardoso, que o vento, tal como estava a soprar, não era contra uma das equipas, mas contra o futebol.

Realmente, assim deve ter acontecido, pois, sem essa causa prejudicial, temos de admitir que os quadros participantes se exibiram bastante melhor do que se viu.

Do encontro Benfica-S. L. Olivais saiu apurado para finalista, o Benfica, porquanto venceu por 3-0.

Diga-se, no entanto, desde já, que o triunfo teve expressão numérica excessivamente grande para o futebol desenvolvido por ambos os adversários.

Na realidade, o Benfica não constituiu quadro superior ao do adversário, ao ponto de merecer ganhar por três tentos sem resposta.

Os Olivalenses mostraram sempre fio de jogo bastante apreciável, não esquecendo nós o facto de eles terem desempenhado bom papel no nacional da segunda divisão.

Ao fim da primeira parte, o marcador estava em branco e tal traduzia da melhor maneira o que se passava no terreno do jogo. A bola rolou, quer num, quer no outro meio-campo, o que traduz o equilibrio havido entre os dois adversários.

Após o descanso, Rosa abriu o activo, quando eram decorridos dois minutos, no aproveitamento fácil, pois no momento o centro-avançado «encarnado» perdera o contacto com o médio-centro contrário, de um óptimo passe que lhe foi endossado por Salvador.

Nove minutos volvidos, o Benfica tornou a marcar. Desta feita por Salvador, que após ter rematado violentamente, pôde fazer a recarga vitoriosa, apesar de estar cercado por dois adversários.

Aos 24 minutos, o xadrez do Olivais sofre

ional de juniores

5 mil metros

17,5 s.; 3.º—José Dias (U.), 17,8 s.; 4.º—Silvio Costa (Sport.), 18,4 s.; 5.º—Amilcar Guerra (Bel.); 6.º—Luís Neto (Bel.).

Martelo: 1.º—Xara Brasil (Sport.), 47,52 m.; 2.º—Manuel Pereira (Benf.), 38,84 m.; 3.º—Ernesto Cardoso (Sport.), 38,32 m.; 4.º—Adelino Pinto (U.), 38,27 m.; 5.º—Emilio Xavier (Sport.), 37,19 m.; 6.º—José Moreira (Benf.), 27,12 m.

Estafeta 4x400 metros: 1.º—Benfica, 3 m. 50,7 s.; 2.º—Belenenses, 3 m. 55,7 s.; 3.º—Sporting, 3 m. 56,8 s.

Peso: 1.º—Xara Brasil (Sport.), 15,00 m.; 2.º—Fernando Campos (Benfi.), 12,54 m.; 3.º—Fernando Silva (U.), 12,23 m.; 4.º—José Moreira (Benf.), 12,20 m.; 5.º—Adelino Pinto (Bel.) 11,70 m.; 6.º—Ernesto Cardoso (Sport.), 11,12 metros.

Vara: 1.º—Joaquim Cordeiro (Benf.), 3,30 m.; 2.º—José Ferro (U.), 2,80 metros.

Comprimento: 1.º—Manuel Nunes (Benf.), 6,47 m.; 2.º—António Anselmo (Benf.), 6,08 m.; 3.º—Luís Falcão (U.), 5,98 m.; 4.º—António Figueiredo (Sport.), 5,92 m.; 5.º—João Encarnação (Sport.), 5,92 m.; 6.º—Helder Campos (Sport.), 5,84 metros.

100 metros: apurados para a final, Fernando Monteiro (Bel.), Januário Costa (Bel.), Octávio de Almeida (Sport.), Sérgio Carvalhais (U.), Daniel Silva (Sport.), e José Manarte (Bel.).

300 m. barreiras: apurados para a final, Silvio Costa (Sport.), Luís Alves (Sport.), Carlos Baltazar (Sport.), Nuno Pombeiro (Sport.), Abilio Pinto (Bel.), e José Dias (U.).

400 metros: apurados para a final, Fernando Santos (Sport.), Carlos Albuquerque (Bel.), João Nogueira (U.), Leon do Carmo (Benf.), José Duarte (Benf.), e Pedro Onofre (Benf.).

NTE»

nalista

orting e o Atlético

novo jogo

várias alterações! Carlos Paiva passou para o lugar de interior-direito, este tomou o lugar do extremo-esquerdo, que saiu e Correia entrou para defesa direito.

Não obstante, aos 34 minutos, sofreu o terceiro golo, novamente de autoria de Rosa, em conclusão de uma avançada bem delineada.

A equipa do Olivais teve várias oportunidades de modificar a desvantagem, mas quase sempre por inépcia dos seus rematadores, o final da partida chegou com 3-0 a favor do Benfica. As equipas:

Benfica—Sebastião; Jacinto e Baptista; Augusto, A. Manuel e Gonzaga; Zézinho, Vieira, Rosa, Salvador e Rosário.

S. L. Olivais—Moutinho; C. Paiva e Schrone; José Maria, Fernando Paiva e Gomes; Mário Silva, Ferreira da Silva, Figueiredo, Jorge e Reis.

Arbitro—João Banheiro.

Sporting, 1—Atlético, 1

Depois do desafio Benfica-Olivais, disputou-se o encontro Sporting-Atlético, que foi mais prejudicado do que o anterior, pelo vento.

O empate verificado ao fim do encontró é o corolário lógico do desafio, se bem que os Alcantarenses se mostrassem mais aguerridos, mais empenhados na luta, e quase no final da segunda parte, a vitória escapou-lhes por centímetros...

Analisando, porém, o jogo em profundidade, a igualdade premiou o mau jogo produzido por ambas as equipas.

Anote-se, no entanto, que a má partida realizada se deve filiar mais na ventania, do que nas possibilidades de ambos os grupos. Insiste-se neste pormenor por nos parecer de inteira justiça focá-lo, tão mau foi o futebol desenvolvido.

O Sporting obteve o seu tento, aos 20 minutos de jogo, por Oliveira, que recebera o esférico de Fabian.

O ponto do Atlético foi conseguido, aos 31 minutos do segundo tempo, por Orlando que aproveitou o ressalto da bola depois desta embater na trave. Os grupos:

Sporting—Tormenta; Faustino e Vicente; Barros, Pacheco e Ulisses; Hugo, Oliveira, Fabian, Albano (Pompeu) e Aparicio. Pompeu depois veio a dar o lugar a Fernando Alberto quando faltavam oito minutos para terminar o encontro.

Atlético—Rita; Valente Marques e Vitor Lopes; Tomé, Adelino e Barreiros; Correia Dias, Alvaro, Legas, Orlando e Silva Pereira.

Arbitro—Henrique Heitor.

* * *

O desafio Sporting-Atlético repetir-se-á na quarta-feira, pelas 18 horas, nas Salésias ou no Lumiar A. A marcação do campo está pendente da reunião que se efectuará amanhã, á noite, na A. F. L.

Este é o golo do empate, obtido por Palma, de «livre» directo. Os jogadores da Académica fazem barreira, mas a bola, embatendo no corpo deles, toma o caminho das redes, ante o desequilíbrio e a surpresa de Couceiro

Empate 2-2 na final

do campeonato de juniores de futebol

entre a Académica e a Cuf do Barreiro

Com apreciável assistencia, embora não tanta quanto a presença de uma equipa lisboeta provocaria, certamente, disputou-se esta manhã, na Tapadinha, a final do Campeonato Nacional de Juniores.

Sob as vistas de Joaquim Campos, de Lisboa, as equipas apresentaram-se assim constituidas:

C. U. F. do Barreiro—Godinho; Miranda e José António; César, Palma e Carlos Alberto; Esteves, Gastão, Pinto, Mário João e Zacarias.

Académica de Coimbra—Couceiro; J. Julio e Nunes; Belito, Sandinha e Perides; Bataco, Nunes de Almeida, Mota, Bagorro e A. Manuel.

Os cufistas jogaram a primeira parte com o vento a soprar-lhes de feição, mas isso não lhes trouxe vantagem imediata, pois os primeiros lances do desafio decorreram a meio do terreno, na toada de bola cá, bola lá. As duas equipas pareciam receosas de se lançar numa ofensiva aberta e isso facilitava, de certo modo, a tarefa defensiva de conimbricenses e barreirenses.

A bola raras vezes chegava aos guarda-redes, o primeiro dos quais a entrar em acção foi Godinho.

Até que aos 13 minutos o marcador funcionou. Os estudantes lançaram-se com decisão num contra-ataque, tentando a incursão pelo seu lado esquerdo; Tó Manuel esquivou-se á vigilancia dos adversários, aliás não tinha qualquer barreirense a estorvar-lhe, de perto, a acção e, de posse da bola, internou-se a caminho das redes contrárias para com um remate precioso de colocação e efeito dar á sua equipa o primeiro golo do desafio.

O tento animou a equipa coimbrã, que durante alguns minutos pareceu mais capaz de consolidar a vantagem do que os cufistas de modificar a sorte da luta.

Mas, quatro minutos volvidos—aos 17—os Barreirenses esboçaram um contra-ataque e a bola foi parar aos pés de Mário João, que caminhou com ela, evitando a entrada de dois adversários que tentaram tolher-lhe o passo, e, á entrada da grande área, visou a baliza de Couceiro, com a melhor direcção que podia ter dado ao pontapé final. Estava feito o empate (1-1)... e um tanto modificada a fisionomia da partida para o resto do tempo, pois a vantagem, ainda que ligeira, passou a pertencer aos cufistas.

Já perto do intervalo, nuns lances em que os jogadores pareciam apostados em entregar a bola a adversários o perigo rondou as balizas das duas equipas, mais claramente junto da do grupo do Barreiro.

Ao regressarem ao terreno, após o intervalo, os cufistas lançaram-se resolutamente ao ataque, conseguindo impor dominio. A tendencia dos Barreirenses era para baixar o jogo, como se aconselhava e os estudantes, então com o vento a favorecê-los não eram capazes de afastar a bola do seu meio campo.

Porém, aos 6 minutos, os Conimbricenses voltaram a ter vantagem de golos. Numa avançada em massa da Académica, jogadores das duas equipas acantonaram-se na zona perigosa dos cufistas, até que Barrogo visou a baliza de Godinho; Carlos Alberto (o n.º 6 da C. U. F.) pretendeu afastar o esférico, mas com infelicidade, a bola saltou da sua cabeça para dentro da baliza. Sem esta desafortunada intervenção sabe-se lá o que teria sucedido!...

Voltou a Académica, por algum tempo, a dar melhor conta de si. Mas foi sol de pouca dura, porque o Desportivo da C. U. F. forçou pouco depois deliberadamente o ataque, a partir de um perigoso remate de Zacarias.

Aos 14 minutos, a Académica foi castigada com um «livre», cerca do limite da grande área. Os estudantes formaram barreira defensiva e Palma foi marcar o castigo; a bola subiu e tocou a cabeça de Perides (o n.º 6 da Académica) indo tocar as redes.

A uma jogada infeliz correspondeu outra de má sorte para fixar o resultado em 2-2.

Os estudantes cederam, resistindo menos ao esforço intenso a que a luta estava a obrigar do que o adversário. E chegou a pensar-se na vitória da C. U. F. tão frequentes passaram a ser os momentos de perigo na grande área da Académica. Os remates dos dianteiros barreirenses não chegavam porém ao seu reduto e no fim do tempo regulamentar o empate subsistia.

O prolongamento

Após um intervalo as equipas voltaram ao terreno para um prolongamento de 20 minutos. Neste periodo os cufistas resistiram melhor, embora a Académica nos primeiros lances parecesse mais ameaçadora, de tal modo que Godinho esteve primeiro em acção.

Depois os Barreirenses passaram ao ataque e os estudantes tiveram de suportar a pressão do adversário, que esteve prestes a ser concretizada com um remate de Pinto, a rasar a trave.

Na segunda parte do prolongamento, quando iam decorridos só três minutos, Esteves—hoje jogando menos do que pode e sabe—teve o golo á vista; mas preferiu rematar á figura do que passar a um companheiro em excelente posição de fazer o golo.

Na resposta, Palma salvou um lance perigoso para a sua equipa e daí até final rarearam as oportunidades de golo, tornando-se evidente o cansaço das duas equipas.

Na C. U. F. salientaram-se Godinho, Palma, César e Pinto; na Académica evidenciaram-se os elementos do ataque, á excepção de Mota.

Arbitragem sem motivo para reparos, aliás facilitada pela correcção dos jogadores.

* * *

Ante a inutilidade do prolongamento, só um novo jogo decidirá, provávelmente, qual o sucessor do F. C. Porto na lista dos campeões nacionais de juniores.

O desafio repetir-se-á no próximo domingo, no mesmo campo, ás 10 horas.

Altas personalidades

da vida portuguesa

nos corpos orientadores

do Lusitano de Évora

EVORA, 20 (Pelo telefone)—Efectuou-se ontem á noite mais uma assembleia geral extraordinária do Lusitano de Evora, como as anteriores muito movimentada. Presidiu o sr. dr. Bento Caldas, tendo a direcção exposto a situação difícil que o clube atravessa e apresentado as sugestões para a solucionar financeiramente visto que, embora coberto por um património de grande valor em relação aos encargos respectivos, o passivo verificado ascende a mais de 400 contos no momento presente.

Distinguindo a Imprensa com palavras de vivo reconhecimento pela acção que ela desempenha para a solução de todas as causas justas, o sr. dr. Serafim Silveira Junior, vice-presidente da direcção em exercício, aludiu também á obra operada pelo nosso prezado camarada de redacção dr. Tavares da Silva, afirmando que a sua acção salvou o clube de claudicar esta época, declarando confiar num apoio material mais estreito dos associados da instituição, no amparo das entidades oficiais citadinas e na cooperação do Conselho Geral agora criado, pois só assim o Lusitano poderá melhorar a sua equipa de molde a que nas competições futuras a cidade de Evora e o Alentejo tenham representação condigna.

Anunciou depois ter o clube dispensado os serviços do espanhol Domingo Garcia y Garcia, a quem multou ainda em 4.000 escudos, e contratado para o substituir o treinador Candido Tavares, que tomará na altura própria as funções do cargo que aqui vem assumir com o aplauso unanime da massa associativa.

Disse ainda aquele dirigente que o Lusitano assegurou também para a nova época o concurso do argentino Castiglia, bem como o de um outro Sul-americano cujo nome não pôde ser revelado, mas que já vem a caminho.

No decorrer da assembleia foi dada a informação de que se indigitam nomeadamente para o Conselho Geral, a empossar em 4 de Julho próximo, em acto soleníssimo, os nomes dos srs. prof. eng. Vitória Pires, subsecretário da Agricultura, dr. Francisco José Caeiro, procurador-geral da Republica, prof. Caeiro da Mata, eng.º Leovegildo Queimado de Sousa e dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura, cavaleiro João Branco Nuncio, além de muitas dezenas de outras figuras de prestígio na lavoura, comércio e industria, dos presidentes das Camaras Municipais, Grémios da Lavoura, Comércio e Panificação do distrito e outros organismos.

Em face deste importante movimento pró-desporto alenteiano, a assembleia viu concluídos os seus trabalhos com singular optimismo.

Esta tarde o sr. José Félix Mira, governador civil do distrito reuniu também para o mesmo efeito com os principais representantes do comércio e industria locais a quem fez sentir o problema do Lusitano—o maior cartaz de propaganda de Evora e portanto uma instituição que desenvolve o fomento da cidade e da região—em benefício das actividades que não lhe devem negar amparo e auxílio.

PARIS

CADA VEZ MAIS PERTO

2 Serviços TURÍSTICOS

A partir de 16 de Junho ás Quartas e Domingos

(em Constellation)

Ida simples 2.211$50
Ida e volta 3.860$70
(com todas as taxas)

1 Serviço de 1.ª CLASSE

ás sextas-feiras

(em Super-Constellation)

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou

AIR FRANCE

120, Av. da Liberdade—LISBOA
Tel. 30981/2

COQUERY

UM BOM MÉDICO

é o melhor dos nossos amigos
A Grande Ourivesaria da Moda
tem prendas da maior distinção.
RUA DA PRATA, 257

Ao Comércio de Automóveis

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(Vulgo Casa Luças)

◆

Informa os seus prezados Clientes que acabou de reforçar os seus stocks com peças legítimas recebidas directamente da origem.

◆

PREÇOS SEM IGUAL
GRANDES DESCONTOS

* * *

OFICINAS
GARAGEM D. JOÃO V, LDA.
R. Custódio Vieira, 4-A
Tel. 66697-67046

◆

STAND
Rua da Glória, 55-59
Tel. 25447

LISBOA

Instituto Maternal

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Concurso para o fornecimento semestral de galinhas, frangãos e ovos, diversas carnes, enchidos, banhas e toucinhos, hortaliças e frutas da época e arrematação de sobras de comida, ossos, lixo e entulho.

Condições e abertura das propostas estão patentes no Economato das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 18 de Junho de 1954.

A DIRECÇÃO

SINTRA

Quinta dos Lagos

Aluga-se época, chalet mob. ou não dentro Quinta dos Lagos, Estefania, Sintra. Telf. Sintra 6 ou Lx.ª 32717.

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

S. A. R. L.

Capital — 260.000.000$00
Sede
Avenida Duque de Loulé, 110
LISBOA

OBRIGAÇÕES 5 %—1953

Cupão N.º 1

A importancia líquida a receber referente a cada obrigação ao portador é de 20$08,6 e não como por lapso foi publicado.

A DIRECÇÃO

Aumento de produção nos seus serviços de contabilidade... eis o que lhe pode proporcionar uma MÁQUINA DE SOMAR com o mais racional sistema de 10 teclas

DIXI

EXPERIMENTE-A HOJE MESMO SEM QUALQUER COMPROMISSO

Representantes exclusivos em Portugal:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º - TELEF. 20353 - LISBOA

Em exposição no nosso «stand» da Feira Popular

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Madalena, 182, 4.º esq. (elevador) — Telef. 22029
Das 14 ás 18 horas

DOMINGO, 27
EXPRESSO-POPULAR a
TOMAR
Esc. 40$00

HORARIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8 horas. Regresso á mesma estação ás 23-25 horas.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos, Sociedade Anónima

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ACTIVO		PESETAS	PASSIVO		PESETAS
CAIXA		142.300,42	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO		18:000.000,00
BANCOS		42:052.678,97	RESERVAS PATRIMONIAIS:		
VALORES MOBILIÁRIOS:			Estatutárias	9:000.000,00	
Fundos publicos espanhóis e estrangeiros	276:713.647,01		Legais e outras	140:792.497,18	149:792.497,18
Valores industriais espanhóis e estrangeiros	152:923.894,36	429:637.541,37	RESERVAS TECNICAS LEGAIS:		
IMÓVEIS		206:963.464,54	Matemáticas—directos e aceites	364:418.957,34	
EMPRÉSTIMOS:			Riscos em curso—directos e aceites	124:986.912,01	
Hipotecários	68.816,00		Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar, directos e aceites	170:198.139,59	
Sobre apólices	19:242.572,82	19:311.388,82	Comissões de prémios, pendentes de cobrança	14:286.470,87	
USUFRUTOS E NUDAS PROPRIEDADES		1:049.965,80	Benefícios vencidos, por liquidar a segurados	153.768,93	674:044.248,74
DELEGAÇÕES E AGENCIAS		15:459.209,39	PROVISÕES DIVERSAS		16:669.175,53
RECIBOS DE PRÉMIOS PENDENTES DE CO-BRANÇA		65:649.171,86	RESSEGURO ACEITE:		
RESSEGURO ACEITE:			Saldos credores das Companhias Resseguradas		2:719.484,00
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	43:982.244,34		RESSEGURO CEDIDO:		
Saldos devedores das Companhias Resseguradas	18:050.952,05	62:033.196,39	Depósitos em nosso poder dos Resseguradores	238:187.093,90	
RESSEGURO CEDIDO:			Saldos credores dos Resseguradores	17:038.864,07	255:225.957,97
Reservas matemáticas dos Resseguradores	152:011.549,37		DELEGAÇÕES E AGENCIAS		2:036.872,43
Reservas de riscos em curso dos Resseguradores	58:160.655,08		COMPANHIAS CO-SEGURADORAS		7:004.388,20
Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar, dos Resseguradores	97:935.539,13		CREDORES DIVERSOS		33:770.889,59
Saldos devedores dos Resseguradores	17:129.723,49	325:237.467,07	CREDORES POR VALORES NOMINAIS EM DEPÓSITO		13:204.012,26
DEVEDORES DIVERSOS		15:340.451,46	GANHOS E PERDAS		31:755.011,94
RENDAS E JUROS VENCIDOS, PENDENTES DE COBRANÇA		1:441.778,11			
FIANÇAS		6:699.911,38			
CONTA DE VALORES NOMINAIS EM DEPÓSITO		13:204.012,26			
		1.204:222.537,84			1.204:222.537,84

Pela Companhia «La Union y El Fénix Español» — Os Agentes Gerais em Portugal — Unix Seguradora, Ld.ª — (a) *Eulogio Uribarri*

Além dos muitos e valiosos prédios de que esta Companhia é proprietária em Espanha e França, possui também em Lisboa um importante edifício sito na Rua Augusta, 110 a 122 e Rua de S. Nicolau, 58 a 64, onde se encontra instalada a sua Agência Geral, UNIX SEGURADORA, L.DA — Telefone 22079 — Telegramas «UNIX»

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL TRABALHA ACTUALMENTE EM PORTUGAL OS RAMOS

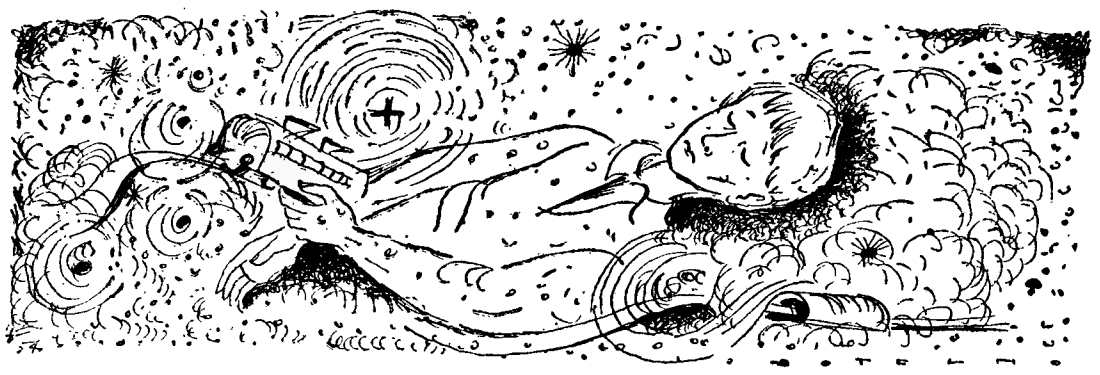
Incêndio — Vida — Agrícola

O CONTO DE DOMINGO

O sonho do Miguel

TEXTO de *Joaquina F. Vinhais*

ILUST. de *C. Botelho*



— MÃE! Mãe!...

E o garotito, doze anos enfezados, descalço, maltrapilho, rosto pálido, sombreado pela fome e pela melancolia, galga, lépido, os ultimos degraus da escada ingreme, infecta, e penetra na mansarda que habita na companhia da mãe. Esta, surpreende-se ao vê-lo surdir impetuosamente. Que lhe teria acontecido? Sente que se passa algo de extraordinário na alma do seu Miguel. Se não, como se compreendia o brilho inusitado dos olhos castanhos e a subita vermelhidão das faces do rapaz!

Pousa o bastidor.—Esmeralda bordava para as melhores casas de S. Paulo, mas o trabalho, mal remunerado, não lhe dava para viver—e atrai o filho a si.

O garoto submete-se, de boa vontade, ás carícias maternas. Como gostaria que ela lhe fizesse cafuné!... De repente, porém, empertiga-se, galvanizado por uma lembrança. Os olhos parecem dois carbunculos e as narinas tremem de excitação.

—O' mamãe! Se a senhora visse!

Tem dificuldade em encontrar palavras que traduzam o seu estado de espírito.

—Um trenzinho eléctrico deste tamanho...

E afastou os braços até certa distancia.

—Completo! Imagine: tem sinal vermelho e verde! Quando ele vai chegando á estação, as linhas cruzam-se e então brilha a luzinha encarnada. Logo após ter passado o disco, o sinal verde dá um ar da sua graça...

E num tom de infinita amargura:

—O', mamãe! Quem me dera possuir um brinquedo daqueles!...

Esmeralda disfarçou uma lágrima, procurando dar á voz uma intonação grave e firme:

—Deixe-se disso, menino. Essas coisas não são para nós. Somos pobres e, como tal, não temos direito a regalias.

O filho contemplou-a com tristeza.

—Porquê, mamãe?

—Porque o Destino assim o quer.

Miguel franziu o cenho, não parecendo lá muito convicto.

Que diabo! A mãe falava tanto no Destino... Quem seria esse sujeito? O Waldemar assegurava tratar-se de um velhinho de barbas longas e brancas. Gostaria tanto de falar com ele. Miguel sabia de cor e salteado as palavras que lhe dirigiria se entre os dois houvesse a probabilidade de um encontro:

—«Seu» Destino, eu queria aquele trenzinho ali da loja do Salomão. E' tão bonito! O senhor já viu? Tem luz verde e vermelha, e a gente quase, quase acredita ser um trem de verdade. Também queria que chamasse a atenção de mamãe para as alegrias da vida. Ela raramente se ri. Anda sempre triste, chorosa. E eu gostava que o senhor... Sim, eu gostava...

Os olhos de Miguel cerraram-se de mansinho e com pouco mais, dormia profundamente. Os dedos de Esmeralda continuaram brincando, distraidamente, com os caracois negros do filho. O corpo estava ali, preso entre as quatro paredes da alcova miserável, mas o espírito, êsse voava na amplidão, bebedo de luz e de som.

* * *

—Já te disse, minha filha, que tal namoro não vai dar certo. Esse homem não faz mulher nenhuma feliz. Um tocador de violão, vindo sabe Deus de que lugar!

—Mas eu gosto dele, papai...

Vasconcelos lançou á filha um olhar indifinivel, e um sorriso álgido, demoniaco, desenhou-se-lhe nos lábios secos e maus.

—Sem duvida, querida. Todavia, não podes nem deves fazer a vontade ao coração. Onde iriamos parar se nos deixássemos conduzir apenas pelo instinto? Apelo para o teu bom senso e teimas em desobedecer-me, saberei fazer valer os meus direitos de pai!

Esmeralda curvou a cabeça, mais para ocultar duas lágrimas indiscretas do que intimidada pelas ameaças paternas, coisa, para ela, ridicula e insensata.

O pai, de há muito, destestava o Ari. Aliás, embirrava com todos os rapazes, desde que nela vissem, mais do que uma simples camarada. Nunca chegou a compreender o motivo porque não a queria ver casada.

Das outras vezes acatara as suas palavras, resignando-se com a perda de mais uma doce ilusão. Agora, porém, o caso mudava de figura. Amava. E quando se apercebeu da classe de sentimentos que lhe agitavam o seu ser, notou, maravilhada, que se lhe abriam as portas do Paraiso! Era *aquilo* o Amor? Riso de lágrimas; sofrimento delicioso; crepusculares estados de alma; saudades de tudo e de nada; desejos veementes de voar, pairar muito alto, embriagar-se, saciar-se até ao infinito de azul e de calor?... Amor... Perfume, mistério, sonho, ilusão, loucura... Era *isso*, na verdade?

* * *

E numa noite sem Lua, Esmeralda abandonou Uruguaiana, a bela cidade do extremo Sul do Brasil, fronteira á Argentina. O remorso de ter fugido de casa não a atormentava. Ia de alma leve, tranquila pois Ari jurara defendê-la de qualquer perigo.

* * *

As primeiras dificuldades não tardaram a fazer-se sentir. Uma boa parte do dinheiro que subtraira ao pai haviam-no gasto em despesas de viagem.

Ari nutria soberano desdem pelo trabalho manual. Não nascera para burro de carga, repetia amiude á sobre Esmeralda, que nele fitava um olhar doce, submisso, em muda e eloquente suplica. Que faria sózinha numa cidade enorme e desconhecida como S. Paulo? Que seria do filho quando nascesse? Ari prometera casar com ela. Todavia...

...Todavia ela principiava a duvidar do calor com que Ari jurava protegê-la. E agora, que uma aturada convivência de seis meses lhe pusera a nu o verdadeiro caracter de Ari, sabia-o incapaz de cumprir o prometido.

* * *

Os dedos de Esmeralda já não brincam com os cabelos de Miguel. Aquele retorno ao passado causava-lhe angustia mortal. E havia ainda quem tivesse a pretensão de afirmar que recordar era viver! Viveria ela, porventura, no bom sentido, ao lembrar-se de Ari, da sua traição, do cinismo revoltante com que a abandonara? E amara-o! Não lhe podia ouvir a voz sem que todas as fibras do corpo lhe estremecessem como sob o efeito de violenta descarga eléctrica!

Odiava-o. E com tal ímpeto, com tal violência que chegava a ter medo de si própria. Sim, porque se odeia com a mesma veemência, com a mesma ferocidade com que se ama!

* * *

Na montra iluminada, o trenzinho galga montes e vales sob o olhar maravilhado de Miguel. Agora um tunel. Atenção: cruzamento de linhas. Passagem de nivel. Sinal vermelho. Perigo! A vegetação, fetia de uma espécie de musgo, ressalta sobre o fundo ocre da paisagem. O «néon» cega, e Miguel não desvia os olhos do comboio mágico. Oh! Se tal brinquedo lhe pertencesse, um dia, uma hora, um minuto que fosse! E Miguel esquece-se do tempo diante do objecto dos seus sonhos. Subito desperta, estremunhado. Alguem chamava pelo seu nome. Aplica o ouvido e reconhece a voz da mãe, vinda do outro lado da rua. E' verdade... O recado! Já não se lembrava do que ela lhe encomendara. No entanto... Sim, parecia-lhe que se tratava de comprar dez tostões de manteiga... Ou seria café? Não, não, o melhor era voltar a casa. Um ultimo olhar para a montra e, rodando sobre os calcanhares, lança-se para o meio da rua.

Vai de encontro a qualquer coisa pesada e trepidante. Os olhos encandeados pelo «néon», não distinguem com precisão a massa escura, informe, que se avoluma á sua frente. Uma dor aguda, insuportável, fá-lo emitir um grito lancinante que se confunde com outros de panico e de terror. Cai, e algo quente, viscoso lhe escorre do pescoço, empapando as roupas e fazendo poça no asfalto.

Toques de buzina. Desespero. Confusão. Um rosto ansioso debruçado para ele. Ordens secas e rápidas. Protestos. Palavras de revolta. A sereia da ambulancia...

Miguel flutua, sonha, delira. Torpor delicioso, invencivel, invade-lhe o corpinho magro de criança subalimentada, do qual a vida se esvai pouco a pouco.

Caminha sobre nuvens cor-de-rosa, azuis, purpurinas... Leve, aéreo, como se fora bolha de sabão vogando, perdida, na imensidão do Espaço!

Os ruidos familiares chegam até ele amortecidos como se, na verdade, lhe houvessem tapado os ouvidos com algodão. Há, contudo, um rumor persistindo dentro de si e que aumenta de volume e de intensidade, á medida que o coraçãozinho vai cessando de bater: o matraquear surdo,—continuo das rodas do trenzinho eléctrico na «vitrine» iluminada, galgando montes e vales, num deslumbramento de cor e de luz!

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — Há bom tempo no continente português por acção conjunta de uma depressão de origem termica centrada entre Caceres e Madrid e dum anticiclone quase estacionário e centrado a Oeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ — Ceu geralmente limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento bonançoso a moderado do Norte, soprando com rajadas frescas. Temperatura sem alteração apreciavel.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—As 21 e 45—«E proibido suicidar-se na Primavera».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Cinco minutos antes...».
TIVOLI—«O rei dos pandegos».
SÃO LUIS—«Agustina de Aragão».
EDEN—«Momento de perdição».
SÃO JORGE—«Beija-me, Catarina».
IMPERIO—«Um tiro de madrugada».
MONUMENTAL—«As pistas chegam a Berlim».
POLITEAMA—«O cavaleiro da rainha».
ALVALADE—«O principe corsário».
CONDES—«O filho de Lagardère».
COLISEU—«Rosa de Alfama».
ODEON E PALACIO—«Dona Francisquita».
CAPITÓLIO—«Abbott e Costello no Alasca».
OLIMPIA—«Submarino misterioso».
TERRASSE—«A ilha da tentação».
LIS—«Um marido para Ana».
JARDIM—«O rebelde de Nápoles».
PROMOTORA—«O grande amor».
CHABY (Algueirão)—«O rei da floresta».

Academia de Ex-Libris

A Academia de Ex-Libris está a organizar o seu Arquivo Geral de Espécies, a fim de poder facultar aos estudiosos os elementos indispensáveis aos seus trabalhos literários. Nesta conformidade, pede a todos os possuidores de marcas de posse bibliográfica o favor de enviarem três exemplares, acompanhadas de uma descrição sumária, das caracteristicas, dos nomes do desenhador e do gravador, do ano de impressão e de outras indicações que julgarem de interesse. Toda a correspondencia deve ser remetida para a R. Vitor Cordon, 14, 2.º, em Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide)—Tel. 58-181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Sitio de Alvalade)—Telet. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B Tel. 76860; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Latina—Avenida de António Augusto de Aguiar, 17-A—Tel. 42312; Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A—Tel. 43314; Ascenso—Rua 19 Bairro da Encarnação)—Tel.399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Veral—Rua de Morais Soares, 109—Tel. 40632; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo,40—Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41—Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Central de Campolide — Rua do Gener 1 Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infataria 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38254; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74—Tel. 62275; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83—Te.. 23428; Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88—Tel 21211; Ferrão—Rua da Mouraria, 12—Tel. 28064; Unifa—Rua da Vitória, 21—Tel. 23793

FARMÁCIA LATINA
está de serviço
Av. António Augusto de Aguiar, 17-A
Telefone 42312

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 20, Cançonetas francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Cançonetas portuguesas; 20 e 45, Música de salão; 21, Noticiário; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «A»—Ás 17, Solos de orgão; 17 e 15, Marchas; 17 e 30, Transmissão do relato do desafio de futebol Belenenses-Sporting. No intervalo, Cantares do povo; 19 e 15, Marchas; 19 e 30, A Voz do Império; 21 e 30, Instrumentistas em voga; 21 e 45, Cantares de Espanha; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, Album musical; 23, Vamos ao teatro; 23 e 30, Crónica tauromáquica.

Programa «B»—Ás 17, Continuação do concerto de domingo; 17 e 30, Paisagem musical; 17 e 45, Cançonetas; 18, Danças; 18 e 30, Orquestra Sinfónica de Bamberg; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Noticiário; 19 e 4, O maestro Paul Van Kempen; 21 e 30, Instrumentistas célebres: a violinista Ginette Neveu; 21 e 45, Crónica semanal; 22, Trechos de óperas; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de baile; 18 e 15, Rescaldo da semana; 18 e 30, Conjuntos; 18 e 45, Musica brasileira; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Fantasias; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Canções, por Ramon Armengod; 21, Solistas; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Rapsódias; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

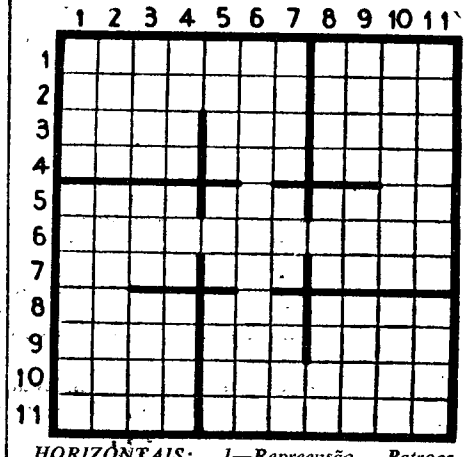
RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

COMPRAS—VENDAS—TROCAS—
CONSIGNAÇÕES DE
APARELHOS FOTOGRAFICOS E CINEMA
APARELHOS OPTICOS, NAUTICOS, METEOROLÓGICOS, ETC.
ANGULO
R. DA PRATA, 148
LISBOA
USADOS—RESTAURADOS
ALUGUER DE MAQUINAS FOTOGRÁFICAS, BINÓCULOS, ETC.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4220



HORIZONTAIS: 1—Repreensão. Patroas. 2—Acodem. Encubra. 3—Elogia. Repercussão. Içam. 4—Rezar. Ente. Sacerdote budista. 5—Idóneo. Pega. Porto á entrada do mar Vermelho. 6—Intencional. 7—Move os remos. Sádias. Pedras de altar. 8—Rio da Alemanha, afluente do Báltico. Senhores (abrev.). Levantar as abas. 9—Grande rio da Africa Oriental. Cuvilheira. Nascido. 10—Cordas de reboque. Precisava. 11—Repassa ao fogo. Presilhas.

VERTICAIS: 1—Feiticeiro. Prepara. 2—Escavar. Casas. 3—Batina eclesiástica. Modo. Pronome pessoal. 4—Enfurecer. Capa de confraria. Nome de flor. 5—Clima. Preposição e artigo (pl.). Arranca. 6—Precisas. 7—Afeição. Gemidos. Cure. 8—Fiança. Amarra. Aro. 9—Torna-se peca. Ofertar. Genial compositor de musica alemão do séc. XVIII. 10—Rua arborizada. Transfere para outro dia. 11—Espaço de tempo. Rates.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4219

HORIZONTAIS: 1—Feitor. Fraca. 2—Alanceei. Cor. 3—Cá. Ad. Amido. Me. 4—Apor. Odes. Bi. 5—Puni. Dom. Soa. 6—Parafernais. 7—Era. Tal. Aula. 8—Rã. Cria. Sair. 9—Im. Lepra. Sr. Ou. 10—Goa. Moageiro. 11—Ossos. Mesmas.

VERTICAIS: 1—Facto. Perigo. 2—Ela. Aparamos. 3—Ia. Apura. Cl. As. 4—Tn. Dona. Trém. 5—Oca. Rif. Aipo. 6—Remodelaram. 7—Eido. Rás. Age. 8—Idem. Nuas. Es. 9—AC. Os. Salir. Im. 10—Comboiar. Org. 11—Areias. Anuos.

o conselheiro... Aconselha:

Prestige
A PANELA DE PRESSÃO Sem perigo

Técnicampo, L.da
R. DA CONCEIÇÃO, 13-1º TEL. 21817 LISBOA

CHÁ LUSO
O CHÁ DE MOÇAMBIQUE QUE AGRADA A TODOS OS PALADARES
SILVA LEAL, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 65-1º TELEFONE 26383-LISBOA

DILUTO
DETERGENTE LÍQUIDO SEM CHEIRO
à venda nas drogarias

MERENDINHA DE CARNE
Frescata
EM SANDES OMELETAS E COZINHADOS

ROVER

APRESENTA OS SEUS NOVOS MODELOS «90»

MAIOR POTÊNCIA * MAIOR VELOCIDADE
MAIOR ACELERAÇÃO

«60» E A MESMA PERFEIÇÃO TÉCNICA, A MESMA COMODIDADE E A MESMA DISTINÇÃO DE ACABAMENTO QUE CARACTERIZAVAM OS ANTERIORES MODELOS

UM CARRO ECONÓMICO COM AS CARACTERÍSTICAS DE UM CARRO DE LUXO

O carro para o comprador que sabe apreciar o automóvel tècnicamente perfeito e confortável

DISTRIBUIDORES GERAIS: GARAGEM VICTORIA — 3, R. NOVA DE SÃO MAMEDE, 9 — LISBOA — Telefs. 63437-62447

DE NOVO À VENDA

O DISCO COM A AUTÊNTICA GRAVAÇÃO BRASILEIRA DO BAIÃO

PEIXINHO DO MAR

QUE SE ENCONTRAVA ESGOTADO — DISCO «MELODIA» 30.273

NOVIDADES PORTUGUESAS

15.089 — É DIA DE ROMARIA — Rabela
VIRA PUM! — Vira

15.088 — MARIANINHA — Corridinho
CANÇÃO DA SAUDADE — Canção

15.087 — VIRA DA MINHA RUA — Vira
ORA QUERO, ORA NÃO QUERO — Vira

15.085 — MORGADINHA — Corridinho
BEIJOS ROUBADOS — Valsa

15.084 — S. FRANCISCO DA SERRA — Corridinho
PAIXÃO — Valsa

15.082 — FADO DAS ISCAS — Fado
FADO PISTARIM — Fado

15.079 — PADRE NOSSO, AVÉ MARIA — Fado
FADO DA FEIA — Fado

COM OS MELHORES ARTISTAS

À VENDA EM LISBOA:

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO — Rua Nova do Almada, 112

SASSETTI & C.ª — Rua do Carmo, 58

1954 ERA DE OURO DA
PHILCO
SEMPRE NA VANGUARDA DA TÉCNICA AMERICANA
APRESENTA

A MAIS SENSACIONAL SÉRIE DE FRIGORÍFICOS AUTOMÁTICOS E COMPLETAMENTE AUTOMÁTICOS

Refrigeração POLAR

LIMITADA RUA DA EMENDA, 66, r/c. F. - Telef. 23081 - Lisboa
e no Stand da Feira Popular na Av. Portugal, Praça de Suécia

Tem Automóvel?
EM 3 HORAS
Pode levantar dinheiro s/seu auto, p. hipoteca juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. posse s/proprietário, c/sigilo, Cunha, Telef. 40373.

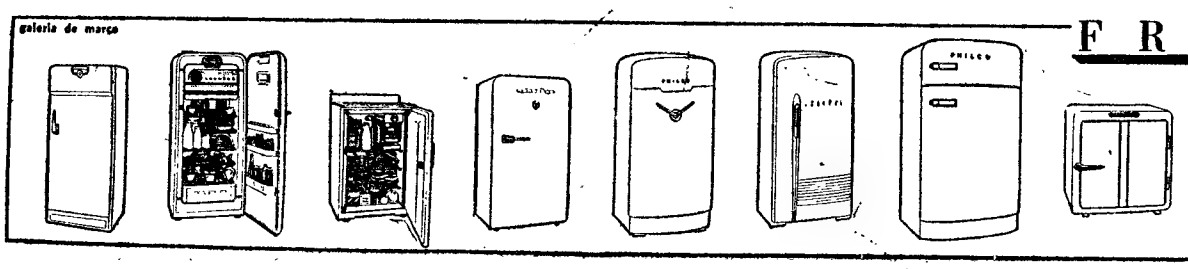
Leiam o jornal humorístico

FEIRA ANUAL DE SANTO ANTÓNIO
EM VILA REAL
(nos dias 13 a 21 de Junho de 1954)

A C. P. vende para a estação de Vila Real bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Ermida até Tua e até Chaves.
Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Ermida	18$40
Tua	25$20
Chaves	29$20

Os bilhetes vendem-se nos dias 12 a 21 de Junho.
O regresso pode efectuar-se nos dias 13 a 22 de Junho.



FRIGORÍFICOS
NÃO SE DEIXE INFLUENCIAR POR UMA SÓ MARCA
NÓS SELECCIONAMOS AS MELHORES MARCAS MUNDIAIS QUE VENDEMOS AOS MELHORES PREÇOS E COM OS MAIORES PRAZOS
VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO
Bardo
AVENIDA DA LIBERDADE 131 • LISBOA

DE SUCESSO EM SUCESSO

VINTE E QUATRO HORAS DE LE MANS (FRANÇA)

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — GONZALEZ E TRINTIGNANT ... ... FERRARI
2.º — ROLT E HAMILTON ... ... JAGUAR
4.º — LAURENT E SWATERS ... ... JAGUAR

INDICE DE PERFORMANCE

1.º — BONNET E BAYOL ... ... DB PANHARD

Classe de 5 litros

1.º — GONZALEZ E TRINTIGNANT ... ... FERRARI

Classe de 3 litros

1.º — GUELFI E POLLET ... ... GORDINI

Classe de 2 litros

1.º — WILSON E MAYERS ... ... BRISTOL

Classe de 750 c. c.

1.º — BONNET E BAYOL ... ... DB PANHARD

TODOS COM SHELL X-100 MOTOR OIL

O MESMO ÓLEO QUE OS AUTOMOBILISTAS PODEM OBTER NAS GARAGENS, ESTAÇÕES DE SERVIÇO, POSTOS DE ABASTECIMENTO, ETC.

RUA D. FILIPA DE VILHENA, 14, 1.º - Frente (ao Arco do Cego)

TELEFONE 75341 LISBOA

INSTITUTO *Escola* FÉMINA

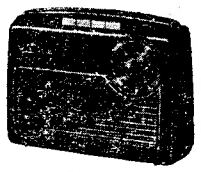
CURSOS

CORTE • ALTA COSTURA • BORDADOS PLISSADOS ◆ ESPECIAIS PARA PROFESSORA E POR CORRESPONDÊNCIA

EXECUTAM-SE MOLDES SOB MEDIDA
BORDADOS E PLISSADOS

GRUNDIG
Rádio

Apresenta o MODELO BOY 54 portátil de pilhas e corrente.



1.790$00

Ondas médias e curtas. Acumulador carregável, quando ligado à corrente

Representante:
Nacional Rádio Ld.ª
Praça da Figueira, 18
LISBOA

superior! acessível!

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, LDA

R. VALE FORMOSO BAIXO, 9-A - TEL. 39119 - LISBOA

PAGUE SEM SENTIR!...

FRIGORIFICOS DESDE ... ... 5.800$00
LAVADORAS DESDE ... ... 3.750$00
RADIOS DESDE ... ... 800$00
FOGÕES ELÉCTRICOS DESDE ... ... 90$00
FERROS DE ENGOMAR DESDE... ... ... 100$00
ETC., ETC.

ATE' 24 MENSALIDADES

CASA DO RÁDIO

RUA DE S. NICOLAU, 113 — TELEFONE 21578 — LISBOA

SOCIEDADE GERAL

NAVIO RÁPIDO PARA ANGOLA
para carga e passageiros

n/m «RITA MARIA»

sairá para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes** em 30 de Junho
Recebe a carga em Lisboa nos dias 23, 24 e 25
em Leixões a 27 e 28 do corrente
Carga de frigorifico em Lisboa no dia 29

Tratar em:
LISBOA—Rua do Comércio, 39—Tel. 26314/5
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 82—Tel. 27363

Emília Maria Cartaxo

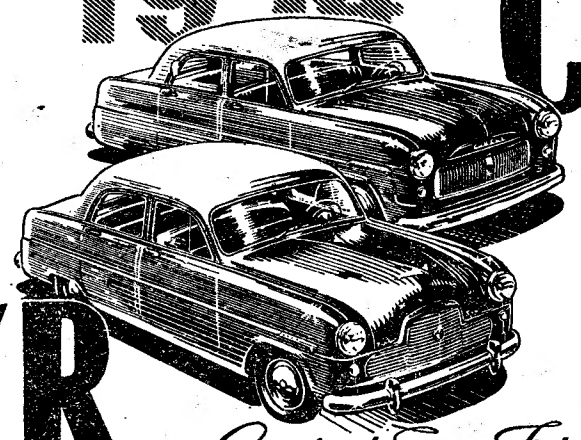
FALECEU

António Nunes, mulher e filha, José Nunes Cartaxo e mulher, Violeta Nunes dos Santos, marido e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença com todos os Sacramentos a sua extremosa mãe, sogra, avó e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, da Igreja de Santos-o-Velho para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

Os Novos CONSUL E ZEPHYR 1954 são agora melhores e mais belos do que nunca.
De técnica moderna e perfeita incluem inúmeros melhoramentos tanto mecânicos como de conforto e beleza de aspecto, que interessarão o automobilista mais exigente e conhecedor.
Veja-os... experimente-os... e ficará convencido!

1954 CONSUL



ZEPHYR

Apoiados pelo Serviço Ford

Potentes motores de tipo «SUPER QUADRADO», de válvulas à cabeça—6 cil., 68 H.P., no ZEPHYR e 4 cil., 47 H.P., no CONSUL
Poderosos travões hidráulicos.
Embraiagem comandada hidràulicamente.
Carroçaria de 4 portas; construção integral toda em aço. Baixo centro de gravidade.
5/6 espaçosos lugares pousados entre os eixos para maior conforto. Pedais de tipo suspenso.
Suspensão dianteira independente, de molas helicoidais, com amortecedores hidráulicos de tipo telescópico. Amplo espaço para bagagem.

EM EXPOSIÇÃO NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Sociedade Geral

—//—

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 21, 22 e 23 do corrente para sair a 25.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

Tratar em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314-5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

FÉRIAS NA ALEMANHA

Partida no dia 1 de Agosto
Regresso em 29 de Agosto
TRES DIAS EM PARIS
ESTADIA EM
BAD REICHENHALL
Uma das mais lindas estancias dos Alpes Bávaros
(Excursões pela Austria, Tirol, Salzburg, «Festival», etc.)
Numero limitado de participantes
Inscrições até 3 de Julho, no
Turismo Portugal, L.da
R. de S. Nicolau, 73—Tel. 28402

MOBÍLIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões)
Tel. 26550

MODELO 1900

CASACO SPORT EM XADREZ DE COLORIDOS DIFERENTES. CALÇA DE SARJA OU EM FLANELA DE VINCO INDEFORMÁVEL. CORES NO TOM DO CASACO

///

UM EXCLUSIVO
Adão, Camiseiros
238, Rua Augusta, 240-LISBOA

COMPANHIA UNIÃO FABRIL
S. A. R. L.
FIOS E TECIDOS DE JUTA
GRANDE BAIXA DE PREÇOS

a partir de 25 do corrente

CONSULTEM AS NOSSAS TABELAS

LISBOA
RUA DO COMÉRCIO, 49

PORTO
R. SÁ DA BANDEIRA, 82

A viagem presidencial a Angola

(Continuação da 1.ª página)

nome a estação: chama-se Olivença a Nova. Entre Sá da Bandeira e Olivença a Nova, andam agora a assentar-se «rails», numa extensão de 59 quilómetros. Já se trabalha, entretanto, na terraplenagem da linha entre Olivença a Nova e a Matala, pelo Quipingo que também já tem construída a sua estação de caminho de ferro, onde a população se reuniu esta manhã para saudar o chefe do Estado.

Concluiram-se, também, os estudos do quarto troço do mesmo ramal Matala-Vila Artur de Paiva, numa extensão de 151 quilómetros. E efectuam-se presentemente os estudos de novo troço, agora até á Vila Serpa Pinto. Assim se vai aproximando da fronteira da Rodésia Norte um dos ramais, enquanto um outro que, partindo igualmente de Sá da Bandeira atingira a Chibia em Outubro de 1949, atingiu em Maio de 1953 o Chiange, nova sede da circunscrição dos Gambos, cobrindo distancias que medem respectivamente 51 e 72 quilómetros.

Prosseguindo para o Sul, este ramal vai-se aproximando da fronteira do antigo Sudoeste Alemão, hoje integrado na Africa do Sul.

Assim, como declarou esta manhã, num discurso, o sr. eng.º Melo Vieira, vice-presidente da Comissão Administrativa do Fundo de Fomento de Angola, «o Caminho de Ferro de Moçamedes começa a sua caminhada final para valorizar as terras do extremo Sul da província e dar aos territórios vizinhos e amigos via mais rápida e fácil, para o dreno dos seus produtos em direcção ao mar, através do porto de Moçamedes, outra realidade em execução».

Simultaneamente procedeu-se ao assentamento de nova linha, com a bitola internacional da Africa, numa extensão de 169 quilómetros entre Moçamedes e Vila Arriaga, pelo que—anunciou também o engenheiro Melo Vieira—não tardará muito que as poderosas locomotivas «Garratt» cheguem, rebocando grandes comboios, primeiro a Sá da Bandeira e, pouco depois, ás margens do Cunene.

Além dessas locomotivas (em numero de 6) foram também, ultimamente adquiridas por este caminho de ferro 2 locomotivas Diesel, 3 automotoras Diesel, 2 dresinas, 14 carruagens de passageiros, 8 furgões, 3 vagões-frigoríficos, 6 vagões-cisternas e 156 vagões de carga, abertos e fechados, além de um vagão-oficina e de um vagão-guindaste.

Com os prolongamentos e a valorização do Caminho de Ferro de Moçamedes gastou o primeiro Plano de Fomento 23.606 contos entre 1939 e 1945: gastou o segundo Plano de Fomento 77.100 contos entre 1946 e 1950; finalmente, o terceiro Plano de Fomento já gastou, em 1951, 1952 e 1953, 152.563 contos.—(A. N. I.).

A marcha luminosa em Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 20.—Grandioso espectáculo ofereceu a cidade de Sá da Bandeira ao chefe do Estado, ontem á noite, com a sua marcha luminosa. Ao longe, dir-se-ia «mais uma queimada», mas logo vimos que essa queimada era verdadeira chama da Pátria, numa manifestação de fé.

A concentração das gentes no largo da estação do caminho de ferro, cuja fachada estava iluminada, começou muito antes das 23 horas, reunindo-se ali milhares de pessoas e dezenas de carros, a fim de participar na homenagem de Sá da Bandeira ao chefe do Estado.

Ás 22 horas, mais de dois mil archotes começaram a passar na Avenida Engenheiro Torres, dando-lhe um aspecto deslumbrante, precedidos de estandartes. Ao entrarem na Praça da Republica, milhares de pessoas concentradas nos passeios e placas, formaram como uma só chama, juntamente com as tigelas acesas e colocadas nos muros.

Entoando «A Portuguesa» e o hino da Mocidade, penetraram na cerca. O presidente da Republica, o ministro do Ultramar e o governador-geral e esposas, que estavam ás janelas do palácio, ouviram os seus nomes mil vezes vitoriados pela multidão, vibrante de patriotismo que acrescentava «Benvindos- Benvindos!». A' frente iam os estudantes de capa e batina.

No ar subiram balões prprios do mês dos três santos populares e inumeros foguetes e morteiros e o fogo de artifício e as sirenes dos automóveis que formaram cortejo atrás da multidão que cantava, tudo contribuiu para dar uma nota reconfortante do entusiasmo das gentes do Lubango.

A grandiosa manifestação durou horas. Foi uma jornada gloriosa e triunfal da viagem do chefe do Estado, a quem a população da Huila não mais esquecerá.—(Lusitania).

A intervenção dos estudantes na marcha luminosa

SÁ DA BANDEIRA, 20.—A noite de ontem, vivida em Sá da Bandeira, teve o condão de despertar laivos de nostalgia em todos quantos algum dia pisaram as calçadas da Velha Coimbra, devido á intervenção de estudantes na marcha luminosa.

Ainda longe, milhares de gargantas faziam chegar ás janelas do palácio onde se encontravam o chefe do Estado e toda a sua comitiva, o eco que bem se assemelhava ao sussurro de longínqua trovoada. Era, de facto, uma grande manifestação popular, mas havia ali uma nota que lhe dava uma faceta diferente, mais garrida, mais traquina, do que todas as outras grandes manifestações que, até então, Angola havia tributado ao sr. general Craveiro Lopes. E o mistério desvendou-se, com a chegada do grosso do cortejo: é que naquela mole imensa de gente, vinham, á mistura, estudantes, de capa e batina, que conseguiam que das suas gargantas já enrouquecidas, fossem soltados brados que abafavam o resto das aclamações.

Tomado o comando por aquela mocidade vibrante de entusiasmo, o chefe do Estado foi alvo de tão carinhosa como apoteótica manifestação de simpatia, que lhe será dificil esquecer. «Pelo sr. presidente, ala arriba!—gritavam as vozes dos chefes da «tertulia» estudantil, para logo serem secundados pelo resto da estudantada e acompanhados pelo coro de toda a imensa multidão. E mal acabava um «ala arriba!», logo se ouvia uma voz possante a ordenar «Outra vez! Pelo sr. presidente, ala arriba!», e assim se manteve, incessantemente, apenas entrecortado por «vivas» a Craveiro Lopes, a Salazar, a Sarmento Rodrigues e a Silva Carvalho, aquela espontanea e entusiástica manifestação dos estudantes de Sá da Bandeira, até quando grande parte do povo se havia dispersado.

Foi, de facto, um espectáculo de rara beleza, que marcou alto pela sua surpreendente nota de ineditismo.—(A. N. I.).

Despedida calorosa no Lobito

LOBITO, 20.—Muitos milhares de pessoas, algumas das quais vindas das regiões mais próximas desta cidade, concentraram-se ontem no aeroporto para tributarem ao chefe do Estado uma calorosa e vibrante manifestação de despedida. Entre a multidão distinguiam-se, pelo seu colorido, numerosas bandeiras e estandartes. Abriam alas as filiadas da Juventude Operária Católica e Juventude Escolar Católica Femininas, elementos dos corpos administrativos, crianças das escolas primárias, filiados da Mocidade Portuguesa, associados dos clubes desportivos e recreativos e muitos trabalhadores. Estavam presentes todas as autoridades locais. As crianças das escolas ofereceram ramos de flores á sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, que foi recebida no campo de aviação com uma chuva de pétalas.

A partida do avião presidencial verificou-se ás 14 e 45, de ontem, no meio de grande entusiasmo. Ouviam-se «vivas» ao chefe do Estado e ao ministro do Ultramar. Agitavam-se bandeiras nacionais. A salva de palmas de toda a multidão acabou sòmente quando o avião desapareceu no horizonte.

A guarda de honra foi prestada por uma companhia de Caçadores. Quando o sr. general Craveiro Lopes entrou para o aparelho a banda municipal do Lobito tocou a «Portuguesa».—(A. N. I.).

Declarações da presidente da Associação Industrial Portuguesa

LUANDA, 20.—O dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, que regressa hoje, por via aérea, a Lisboa, declarou que se atingiram plenamente todos os objectivos tanto da Feira das Industrias Portuguesas como da visita a Angola dos grandes industriais metropolitanos, tendo-se criado já entre estes e os industriais e os comerciantes de Angola uma atmosfera de confiança recíproca, indispensável para que se possa proceder ao estudo desapaixonado e objectivo de problemas de maior interesse para uns e para outros.

O dr. Cortês Pinto, que participou nas campanhas de ocupação do Sul de Angola, mas que não vinha a esta província desde 1916, regressa agora a Lisboa deslumbrado com o progresso que veio encontrar, embora não tivesse constituido para ele uma surpresa, dadas a atenção com que sempre seguiu o desenvolvimento das províncias ultramarinas e as relações de amizade que mantém com muitos dos homens que mais têm contribuido para esse engrandecimento.—(A. N. I.).

Uma reportagem radiofónica da visita do chefe do Estado á Lunda

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 19 e 30, em ondas médias, uma reportagem da visita do chefe do Estado á Lunda, realizada pela Rádio Diamang, com locução de Pinho Silva. Esta reportagem será transmitida, em ondas curtas, amanhã, ás 20 e 15.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

NUMA FESTA DE CASAMENTO—As 24 pessoas que sofreram intoxicação numa festa de casamento já puderam regressar todas a suas casas depois de receberem tratametno no Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM TOURO—Vitorino Dias da Silva Pinto, de 18 anos, guardador de gado no Carregado foi ali colhido por um touro que o feriu gravemente no ventre e numa perna, pelo que veio a dar entrada no Hospital de S. José.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS — Joaquim Gonçalves Castanheira, de 41 anos, comerciante, morador na Rua das Escolas Gerais, 17, loja, conduzia hoje um automóvel de que era proprietário e que á saída de Sacavém chocou com outro, sofrendo fractura de uma perna e outros ferimentos e ingressando no Hospital de S. José.

—No mesmo hospital recebeu curativo de ferimentos leves Manuel Durão, de 25 anos, jornaleiro, de Sacavém, que tinha pedido uma boleia no automóvel de Joaquim Gonçalves Castanheira.

FALECIDOS NO HOSPITAL—No Hospital de S. José morreram Manuel Alexandre Monteiro, de 63 anos, carpinteiro, morador na Rua Barão de Sabrosa, 173, que há dias fora colhido por um automóvel na Avenida do Aeroporto; Adriano Andrade, de 66 anos, pedreiro, morador na R. Feio Terenas, 7, cave, que caíra de um andaime; e Manuel Albino, de 40 anos, ajudante do condutor de automóveis, que caíra da camioneta em que seguia e que foi atropelado pela mesma.

CONTRA O TIRO AOS POMBOS

Baseada no seu lema «Se é desporto inocente o tiro aos pratos, porque permitir o cruel tiro aos pombos?», promove a comissão organizadora do Movimento Nacional contra os Torneios de Tiro aos Pombos, ás 21 e 30 de amanhã, na Rua de Vítor Cordon, 14, 2.º, a 13.ª sessão publica de propaganda, para a qual foram convidados os srs. coronel Cifka Duarte, professor Manuel da Silva, rev. prior da Madalena, J. Marques da Silva e Alberto Raposo e a sr.ª D. Ivone Sousa, além de representantes das sociedades zoófilas da capital.

Casa-Museu Abel Salazar

PORTO, 20—Abriu hoje ao publico, das 15 ás 18 horas, a Casa-Museu Abel Salazar, em S. Mamede de Infesta. Esta Casa-Museu, na qual foram feitas recentemente importantes beneficiações interiores, está agora patente ao publico todos os domingos, á hora indicada. A entrada, como habitualmente, é livre.

HANDEBOL

Campeonato Nacional de Juniores

Começou hoje a disputa do Campeonato Nacional de Handebol, na categoria de Juniores, organizado pela Federação da modalidade.

Esta primeira jornada constava de dois jogos: Benfica-F. C. do Porto, em Lisboa, e Boavista-Sporting, este na capital do Norte.

Damos a seguir breves resenhas dos encontros.

Benfica, 10—F. C. Porto, 11

Jogo no campo Aliança, perante razoavel assistência.

Benfica — Almeida; Trabucho e Solipa; Borges, Lopes e Trindade; Xavier, Plácido, Carvalho Rosa, Cristovão e Cardoso (nos ultimos minutos, Correia).

F. C. Porto — Sá Pinto; Ribeiro e Paula; Diegues, Lourenço e Barroso; Nobre, Mota, Dias, Veloso e Paiva.

Arbitro—Carlos Dionizio, de Lisboa.

O jogo decorreu bastante equilibrado e o Benfica foi o primeiro a marcar, logo no minuto inicial. O Porto respondeu com uma avançada rápida e obteve o empate. Dai por diante, a marcação de golos foi alternada, muitas vezes com vantagem para os Portuenses, mais seguros á defesa do que os «encarnados». Houve duas grandes penalidades e o Benfica, nos ultimos minutos, esteve á beira do empate.

O F. C. Porto mostrou melhor ligação entre todos os sectores, mas o Benfica foi também muito rápido ao ataque. O guarda-redes, com actuação fraca, podia ter defendido um ou dois golos dos que sofreu. No entanto, pelo jogo desenvolvido, a vitória do F. C. Porto aceita-se sem relutancia.

Marcaram os golos: Dias (7), Barroso (1), Paiva (2) e Nobre pelo F. C. Porto. Carvalho Rosa (2), Placido (4), Mário Rosa, Cristovão, Borges e Cardoso, pelo Benfica.

Boavista, 6—Sporting, 3

No campo do Luso e sob a arbitragem de José Lucas, as equipas formaram:

Boavista — José Carlos; Lagoa, Jorge Soares e Alfredo; Jorge e Lino; Cruz, Oscar, Leão, Daniel e Graça.

Sporting—Armenio; Pais e Pestana; Sobral, Jacinto e Cesar; Gomes, Serra, Carlos Alberto, José Santos e Monteiro (depois Sertã).

Ao fim da primeira parte o Sporting vencia por 3-2, resultado que se amolda aos primeiros 20 minutos da partida, com duas metades distintas. Inicialmente melhor colaboração dos axadrezados e subida gradual dos «leões». Na segunda metade do jogo os locais superaram os visitantes e daí o terem chegado ao triunfo com certa naturalidade.

A marcha do marcador foi a seguinte: 1-0 por Daniel, aos 4 minutos, em jogada pessoal; 2-0 por Leão, aos 6 minuto, na execução dum livre junto aos 17 metros; 1-2 e 2-2, por José Santos, aos 13 e aos 16 minutos e 3-2 por Gomes já no limite do tempo, isto é, aos 20 minutos.

Após o recomeço, Lino estabeleceu novo empate em castigo de 13 metros; um minuto depois, Leão, a passe de Lino elevou a conta para 4-3 e depois Oscar, aos 12 e aos 19 minutos, fixou o resultado em 6-3.

Armenio, Jacinto, Gomes e José Santos, foram os mais destacados elementos do Sporting. Leão, Lino, Oscar e Alfredo os melhores do Boavista.

Arbitragem deficiente.

Campeonato de Lisboa

Estava marcada para esta manhã, no campo de Marvila, a disputa de um jogo ainda em atraso na competição da 1.ª Divisão ao Campeonato de Handebol de Lisboa, entre as equipas do Oriental e do Gloria.

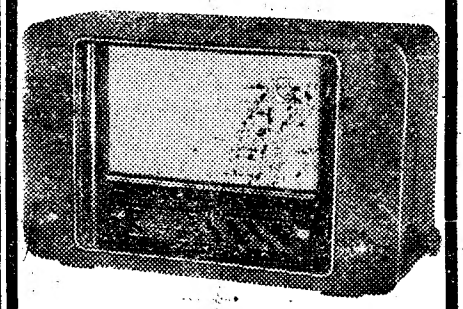
Embora o encontro não tivesse, de facto, influência na classificação do Campeonato, pode dizer-se que a partida despertava certa curiosidade.

Afinal, a referida partida não pôde efectuar-se. As equipas compareceram de facto á hora marcada—mas a do Gloria reduzida a cinco unidades, o que equivaleu a ser-lhe marcada uma falta de comparencia.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas; *máxima, 22º,4; mínima, 14º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 22º,3; mínima, 12º,4.*

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
Doenças da boca e dentes—prótese (DENTADURAS)
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (ao Rato) — Telefone 6 4991
CORPO CLINICO EXCLUSIVAMENTE MEDICO
PREÇOS DE POLICLINICA
2.ºs, 4.ºs e 6.ºs preços especiais para classes pobres
Consultas todos os dias uteis, de manhã e de tarde. Sábados só até ás 17 h.

SCHAUB

Mod. REGINA H-53
Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.
Esc.: 3.480$00
Com SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

Reune-se hoje o Conselho de Segurança

convocado extraordinàriamente

para apreciar a queixa da Guatemala

(Continuação da 1.ª página)

enviado pela Russia. Negou que a aviação tenha atacado centros de população, mas acentuou que se a D. C. A. continuasse a atacá-los, seria dada a resposta adequada.

Numa emissão posterior, a mesma rádio anunciou que «o exército de libertação continua a avançar» e que «as forças do coronel Castillo Armas penetraram mais de 50 kms., no interior do território de Guatemala. Segundo a mesma rádio, as forças de ataque avançariam em direcção a Zacapa, onde partidários da «libertação» entraram já em combate com as forças governamentais. Declara, por outro lado, que os apelos «desesperados do Toriello», ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo Arbenz, á O. N. U. e á O. E. A., indicam «a queda, para breve, do regime comunista». Da mesma origem, afirma-se que Toriello teria admitido que «o Governo não tinha aviação suficiente para combater as forças do coronel Castillo Armas».

Uma informação de outra fonte diz que um avião das forças governamentais aterrou na Republica de San Salvador, facto que é interpretado como um sinal de que a aviação se recusa a combater pelo Governo.

Anuncia-se, por fim, que foram feitos vários ataques aéreos ao palácio presidencial, e aos quarteis da Guarda Civil em Guatemala City.

A Rádio «Libertação», dirigiu depois um apelo especial aos guardas e pessoal dos aeródromos, para que «não deixem fugir o presidente Arbenz e os seus colaborodores», e frisou que «devem ser entregues ao exército de «libertação». O mesmo apelo inclui também uma mensagem dirigida a todos os cidadãos de Guatemala, incluindo mulheres e crianças, «para que empreguem a sabotagem, sempre que possam».—(F. P.).

O presidente da Guatemala convida á população a armar-se

NOVA YORK, 20 — Numa mensagem radiodifundida, o presidente Jacob Arbenz, chefe do Estado de Guatemala, dirigiu-se á população do seu país, pedindo-lhe que tome armas para assegurar a defesa do seu território.

Esta mensagem foi captada em Tegucigalga (Honduras) e retransmitida, pelo telefone, para Nova York.

Nessa mensagem, o presidente Arbenz declarou que os invasores tinham podido penetrar alguns quilómetros no interior do país, nas provincias de Barrios e Chicamula, e acusou as republicas de Honduras, Nicaragua, Dominicana, Costa Rica, S. Salvador e Cuba de terem feito alistar forças suas nas forças que invadiram a Guatemala.

O presidente terminou a sua mensagem dizendo que «confiava inteiramente na vitória das forças governamentais».—(F. P.).

Uma declaração do embaixador da Guatemala na Argentina

BUENOS AIRES, 20 — Manuel Galiche, embaixador de Guatemala, na Argentina, declarou á Imprensa que estava em contacto permanente com o seu Governo e que podia afirmar que não havia, actualmente, qualquer movimento revolucionário, de carácter interno, no seu país.—(F. P.).

A reunião do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 20 — Foi oficialmente anunciado hoje que a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a situação na Guatemala foi antecipada de 24 horas e marcada para as 19 horas de hoje.

A comunicação foi feita tardiamente ontem á noite. Inicialmente, a reunião do Conselho de Segurança fôra marcada para as 19 horas de amanhã a fim de examinar os protestos guatemaltecos que tinha sido vitima de «agressão» contra o seu territorio «perpetrada pelos governos das Honduras e Nicaragua, a instigação de certos monopólios estrangeiros».

A decisão de alterar a data da reunião do Conselho para domingo foi tomada, segundo se soube, depois da delegação da Guatemala ter insistido em que a sua queixa deveria ser examinada antes de segunda-feira.

De inicio, o Governo guatemalteco tinha insistido com Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, que é presidente do Conselho de Segurança para o mês de Junho, para que convocasse a reunião para sabado á noite. Lodge declarara que isso não era praticável e notificara os outros membros do Conselho, informando-os de que a reunião se realizaria na segunda-feira. Porém, o delegado permanente da Guatemala, Eduardo Castillo Arriola, não se mostrou satisfeito e manteve a sua exigência de uma reunião mais cedo.

A ultima vez que o Conselho de Segurança reuniu num domingo foi em Junho de 1950, algumas horas depois da eclosão da guerra na Coreia.

Espera-se que o delegado da União Sovietica, Semyon Tsarapkin, dê á Nicaragua o vigoroso apoio do seu país no protesto contra a Nicaragua e as Honduras. Julga-se que Tsarapkin acusará os Estados Unidos de tentar interferir nos assuntos daquele país.

Os Estados directamente envolvidos na acusação da Gutemala, Honduras e Nicaragua devem, por intermédio dos seus representantes, ser convidados a tomar parte na reunião á mesa do Conselho, durante a discussão do caso e participarem no debate, sem voto. Nenhum dos dois países é membro do Conselho de Segurança. Os representantes dos 21 Estados latino-americanos no Conselho são a Colombia e o Brasil.—(R.).

A atitude do México

CIDADE DO MEXICO, 20—O general Sanchez Hernandez, chefe do estado-maior e ministro da Defesa, deu a entender, numa declaração á Imprensa, que o México se oporia a que o seu território fosse utilizado pelos grupos armados que pretendem invadir a Guatemala.—(F. P.).

Um padre francês

regressou da Rússia

depois de ter cumprido

oito anos de prisão

MOSCOVO, 20—O padre Nicholas, sacerdote católico francês, partiu ontem á noite de comboio para França, depois de ter cumprido uma pena de oito anos, num campo de trabalho forçado, sob a acusação de espionagem.

O padre Nicholas tem 52 anos. E' membro da Ordem da Assunção e chegou a Moscovo na quarta-feira ultima, vindo do extremo Norte da Russia, onde passou os ultimos sete anos. Vinha com trajos extremamente pobres. De óculos, o sacerdote sorriu e parecia de boa saude quando tomou o comboio, na estação de Leninegrado, a caminho de Helsinquia, na primeira fase da sua viagem.

O padre Nicholas era encarregado de uma igreja católica em Odessa, quando o Exército soviético reocupou aquela cidade, depois dela ter sido libertada dos alemães. Foi então preso e trazido para Moscovo, em 1945, e condenado a oito anos, sob a acusação de espionagem. Depois de um ano de retiro na Asia central soviética, foi transferido para os campos de trabalho na região Norte, até há um ano, em que foi libertado. Embora nominalmente «operário livre», no ultimo ano, o padre Nicholas não podia deixar a região, até que, esta semana, a embaixada francesa lhe concedeu um passaporte e as autoridades soviéticas lhe deram um visto de saída, quando ele chegou a Moscovo.

O padre Nicholas ensinava numa escola romena, antes da guerra, e foi para Odessa quando o Exército romeno ocupou a cidade, seguindo o Exército alemão. Quando os Russos reocuparam a cidade, ele ficou com os seus paroquianos ucranianos.

Tendo o curso de arte, o padre Nicholas, enquanto cumpriu a pena, foi empregado em trabalhos de estatuária ornamental e moldagem. Elaborou também projectos.

O padre Nicholas, natural da Bretanha, celebrou missa depois de ter chegado a Moscovo, na capela dirigida pelo padre Georges Dissonnette, americano, que orienta a capela de Moscovo frequentada pelos diplomatas católicos.—(R.).

Uma «omelette»

para duas mil pessoas!

NOVA YERSEY, 20 — Uma «omelette» de 2.100 ovos foi cozinhada numa frigideira de 12 metros e servida a 2.000 pessoas reunidas para a abertura do Festival de Aves de Criação e Ovos de Nova Yersey.

Cinco cozinheiros mexeram a «omelette» com ancinhos de jardim durante os dez minutos que durou o cozinhado.

A frigideira funcionou sob a acção de raios infra-vermelhos e foi colocada sobre o fogão pelos proprietários de instalações de energia eléctrica.—(R.).

Morreram no mesmo dia

dois parlamentares americanos

WASHINGTON, 20—Foi ontem encontrado morto no seu gabinete, no edifício do Congresso, o representante por Hawai, Joseph Farrington, vitima, ao que parece, de um ataque cardíaco.

Foi a segunda morte, ocorrida ontem na pessoa de membros do Congresso dos Estados Unidos. Com efeito, ontem de manhã, o senador Lester Hunt suicidou-se com um tiro de carabina.—(F. P.).

MINEIROS SOTERRADOS

ARRAS, 20 — Deu-se um grave desastre, esta manhã, no poço da Clarence, na bacia mineira de Divion. Contam-se quatro mortos e seis feridos. Há dois mineiros ainda soterrados.—(F. P.).

UMA COROA DE OURO

roubada a uma divindade indiana

CALCUTTA, 20—Em Turi, no Estado de Orissa, foi roubada uma coroa de ouro, coberta de diamantes, pertencente á divindade «Hindu Madan Mohan», quando era transportada de um templo para outro. O roubo ocorreu quando a coroa, avaliada em 30.000 rupias, era transportada num palanquim ricamente decorado.—(F. P.).

JACINTO BENAVENTE

gravemente enfermo

MADRID, 20 — O autor dramático espanhol Jacinto Benavente, Prémio Nobel de Literatura, está gravissimamente doente e já recebeu a extrema-unção.—(F. P.).

O ex-presidente Truman

adoeceu subitamente

KANSAS CITY (Kansas), 20.—Quando assistia a um espectáculo em Kansas City, o antigo persidente da Repubica, Harry Truman, foi repentinamente atacado dum mal que os médicos diagnosticaram de «indigestão aguda».

Deu imediatamente entrada num hospital, onde o seu médico, dr. Walace Graham, se recusou a fazer qualquer declaração acerca da doença do antigo presidente.—(F. P.).

*

KANSAS CITY, 20—O ex-presidente Harry Truman foi conduzido durante a noite a um hospital desta cidade a fim de ser submetido a uma operação de emergência.

Funcionário do hospital citaram a sr.ª Truman como tendo dito que o ex-presidente, que conta 70 anos de idade, sofria de apendicite.

O dr. Wallace Graham, médico pessoal de Truman, procedeu á operação esta manhã, ás 6 e 30.—(R.).

NOVO INCIDENTE

jordano-israelita

TEL AVIV, 20 — Um representante da autoridade militar anunciou ontem que três israelitas foram mortos por elementos jordanianos que atravessaram a fronteira perto de Mevoot Heitar, a Oeste de Jerusalém. Os cadaveres foram levados para território jordaniano.—(F. P.).

Açôrda de Sável

SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

Um prato regional do «Ribatejano»

Caíu no mar

perto da costa inglesa

um avião de passageiros

três dos quais desapareceram

LONDRES, 20—Um representante da Swissair informou que um aparelho «Convair», bimotor, vindo de Genebra e que deveria ter chegado a Londres ontem, ás 22 e 30, transportando 5 passageiros e 4 tripulantes, caiu no mar, ás 22 e 45 (TMG), a cerca de uma milha a Oeste de Folkestone.

Os barcos salva-vidas, de Folkestone e Dungeness, partiram imediatamente para o mar, mas só passada uma hora encontraram, sãos e salvos, os quatro tripulantes (piloto, 2.º piloto, hospedeira e criado de bordo), e duas passageiras inglesas (Eileen Matcalf e Myrtle Watson), faltando, por conseguinte, três passageiros, os quais, até ás primeiras horas da manhã, não tinham sido encontrados.

O criado de bordo, Walter Werlik, declarou que, no momento em que o avião tocou na água, abriu imediatamente a porta, a fim de deixar sair os passageiros e acrescentou: «Subi depois para a cauda do aparelho e comecei a fazer sinais com a lanterna que tinha na mão. Senti que o aparelho se afundava. Vi, nesse momento, que duas mulheres e um rapaz, que não sabiam nadar, se agarravam desesperadamente ao avião. Não sei depois o que lhes aconteceu. Estivemos cerca de uma hora na água antes de chegarem os salva-vidas, isto é, antes que estes nos encontrassem».

O 2.º piloto declarou que o motor da esquerda foi o primeiro a parar, seguido, pouco depois, pelo da direita.

O contratorpedeiro britanico «Crossbow» e aviação americana continuam as pesquisas para tentarem encontrar os três passageiros que faltam.—(France Presse).

A Conferência de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

versariam durante um almoço na embaixada da Grã-Bretanha em Paris.

Mais tarde, endès-France receberá Walter Bedell Smith, adjunto de Foster Dulles e presidente da delegação americana á Conferência de Genebra. —(F. P.).

Eden seguiu para Londres, via Paris

GENEBRA, 20 — Eden partiu ás 11 e 10, num avião especial para Londres, com uma paragem de algumas horas em Paris.

A' partida, disse, nomeadamente: «Faço preces para que o trabalho que já realizámos aqui nos conduza á paz».

O chefe do Foreign Office é acompanhado por 19 pessoas, incluindo sir Harold Caccia e W. D. Allen, subsecretários de Estado para os Negócios Estrangeiros.

O marquês de Reading, ministro de Estado para os Negócios Estrangeiros, chefiará a delegação britanica na ausência de Eden.—(F. P.).

Bedell Smith vai a Paris

GENEBRA, 20—Walter Bedell Smith partirá ás 15 horas, de avião, para Paris, a fim de conferenciar, ás 17 horas, com o Conselho Mendès-France.—(France Presse).

Molotov foi a Moscovo

GENEBRA, 20 — Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. e chefe da delegação soviética, partiu, a noite passada, de avião, para Moscovo. Durante a sua ausencia, será substituido por Novikov, que chefiará provisóriamente a delegação. — (France Presse).

TRÊS PESSOAS MORTAS

durante uma trovoada

CATANZARO, 20—Durante uma trovoada, uma faisca matou três pessoas e deixou outras duas horrivelmente queimadas, na região de Crotone, perto de Catanzaro. As vitimas tinham-se abrigado sob um felheiro, no campo, tendo ficado completamente carbonizadas. —(F. P.).

A LUTA NA INDOCHINA

HANOI, 20—A aviação continuou a atacar caravanas e pessoal do Vietminh na estrada provincial 13, ao Sul de Yenbay. Na estrada nacional 5, que liga Hanoi a Haifong, aviões atacaram uma base vietminhesa em Com-giang, a 25 kms. a Leste de Hanoi.—(F. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.